



**Sociedade Campineira de Educação e Instrução
Pontifícia Universidade Católica de Campinas**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA PUC-CAMPINAS



2008 – 2012

Versão RESUMIDA

Mantenedora
Sociedade Campineira de Educação e Instrução

Presidente da SCEI e Grão-Chanceler da PUC-Campinas
Dom Bruno Gamberini

Reitor
Prof. Pe. Wilson Denadai

Vice-Reitora
Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

Pró-Reitor de Administração
Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht (*pro tempore*)

Departamento de Planejamento e Organização
Profa. Sílvia Regina Machado de Campos

Apresentação da Presidência da Mantenedora

Apresentamos, a seguir, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), aprovado por sua Mantenedora, a Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), e elaborado de acordo com as orientações legais do MEC, incluindo-se a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O presente PDI deverá integrar o Termo de Compromisso a ser formalizado pela SCEI junto ao MEC.

O PDI da PUC-Campinas apresenta o diagnóstico institucional, considerando os ambientes internos e externos, e indica a Missão, a Visão e as estratégias a serem implementadas no período de 2008 a 2012, relativamente à expansão e qualificação da Universidade e ao desenvolvimento de suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Visa garantir as expectativas institucionais e os padrões de qualidade definidos pela atual Legislação do Ensino Superior no Brasil.

O Plano apresentado é fruto de intenso trabalho coletivo, contando com a colaboração da SCEI e dos diversos níveis institucionais da Universidade, refletindo os anseios, planos e projetos da administração superior e da comunidade acadêmica, em busca da qualificação permanente da PUC-Campinas.

Dom Bruno Gamberini
Presidente da SCEI

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA MANTENEDORA.....	3
1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
2.1 BREVE HISTÓRICO DA IES	7
2.2 MISSÃO	11
2.3 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	12
2.4 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E INSERÇÃO REGIONAL	13
2.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	13
2.6 DIRETRIZES DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS: ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E GESTÃO.	21
3 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	23
3.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	23
3.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	31
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	32
4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	38
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	38
4.2 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS - PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	38
5 INFRAESTRUTURA	46
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	46
5.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	52
5.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA.....	72
6 SERVIÇOS	73
6.1 ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS	73
6.2 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	73
6.3 EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS	74
6.4 BIBLIOTECA DIGITAL	74
6.5 SEÇÃO DE PROCESSAMENTO TÉCNICO.....	75
6.6 SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INTERCÂMBIO	76
6.7 BASES DE DADOS ELETRÔNICAS	77

6.8	PARTICIPAÇÃO DO SBI EM REDES, ASSOCIAÇÕES E CONSÓRCIOS	78
7	ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	79
8	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	79
8.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	79
9	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	81
9.1	ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	81
9.2	ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROAVI - PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..	82
9.3	IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DA CPA COM A PUC-CAMPINAS E A SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO (SCEI)	83

1 Apresentação

O presente documento torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Campinas, elaborado pela Administração Superior da Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI) e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

Para a elaboração do PDI, a colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos foram assumidos como diretrizes fundamentais, de modo que o plano refletisse o compromisso de todos os níveis da organização.

Nesse aspecto, é necessário ressaltar a longa tradição da PUC-Campinas na elaboração de planos e estratégias. Iniciou-se essa atividade em 1980, com a construção dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos de Graduação, com o Planejamento Estratégico da Reitoria nos períodos de 1993-1996 e 1997-2001, com a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em 2000-2001 e com o Planejamento Estratégico para o período de 2003 a 2010.

Devido a essas experiências em planejamento, o documento apresentado a seguir está organizado a partir das orientações do MEC e incorpora, também, a lógica do planejamento estratégico da universidade.

Tendo em vista a sua concepção, entendemos que o presente PDI 2008-2012 deverá ser revisto e reformulado a partir da implementação das ações nele previstas para o período em questão.

Pe. Wilson Denadai
Reitor da PUC-Campinas

2 Perfil Institucional

2.1 Breve Histórico da IES

A Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e do Hospital Universitário “Hospital e Maternidade Celso Pierro” (HMCP), reconhecida como entidade filantrópica e instituição de utilidade pública municipal, estadual e federal, foi criada, aos 20 de maio de 1941, por iniciativa do Bispo D. Francisco de Campos Barreto, para manter e administrar os estabelecimentos de ensino da diocese, entre os quais a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas, as chamadas "Faculdades Campineiras".

As Faculdades foram instaladas na antiga residência urbana do Barão de Itapura, Joaquim José Polycarpo Aranha, que hoje constitui o Campus Central da Universidade, oferecendo um total de oito cursos: Ciências Políticas e Religiosas, Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo-germânicas, Matemática, Geografia-História e Pedagogia. Posteriormente, seis novos cursos surgiram ainda na década de 40: Economia (1942), Biblioteconomia, Química (1945), Odontologia, Serviço Social e Escola de Enfermeiras (1949). No início da década seguinte, são criados os cursos de Enfermagem (1950) e Direito (1951).

Em 15 de agosto de 1955, as Faculdades Campineiras tornam-se a Universidade Católica de Campinas, com aprovação do Conselho Federal de Educação. Em 1956, por decreto da Santa Sé, a instituição é erigida canonicamente à UCC, sendo instalada, em 1958, quando monsenhor Emílio José Salim toma posse como o primeiro Reitor. Nesse momento, a UCC era constituída por 15 cursos.

Na década de 1960, além da criação dos cursos de Psicologia, Música (1964) e Ciências Administrativas, em 1966, e Biologia, Jornalismo, Relações Públicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda e Formação de Professor de Desenho, em 1969, inicia-se a organização de um conjunto de atividades relacionadas a bibliotecas, centros de estudo, museu e teatro, coincidindo com uma intensa vida cultural.

A partir da década de 1970, a Universidade experimenta um dos maiores crescimentos de sua história, que se inicia com a construção do Campus I em terras doadas pelo agrônomo Caio Pinto Guimarães, dono da Fazenda Santa Cândida, em Campinas.

Aos 08 de setembro de 1972, a UCC obtém, do Papa Paulo VI, o reconhecimento como Universidade Pontifícia, passando a denominar-se Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), vinculando-a às diretrizes, objetivos e legislação canônica da Igreja quanto ao ensino superior.

Em 1972, inicia-se a implantação dos cursos de Pós-Graduação **Stricto Sensu**, com o curso de Psicologia Clínica e, posteriormente, com os mestrados de Linguística (1973), Filosofia (1976) e Biblioteconomia (1977).

Durante a década de 1970, são criados 17 novos cursos de graduação, totalizando 29 cursos. No final da década, será inaugurado o Campus II, que passa a congregar grande parte dos cursos da área da biologia e da saúde, além do Hospital Universitário, o "Hospital e Maternidade Celso Pierro".

O grande crescimento dos cursos de graduação, no período de 1960 a 1980, coincide com o mesmo movimento que ocorria na sociedade brasileira e, especialmente, no Estado de São Paulo. Ao mesmo tempo, a região de Campinas passa a se configurar como um importante espaço de crescimento e expansão da economia do Estado, a partir dos projetos de interiorização do crescimento econômico no eixo São Paulo - Campinas - Ribeirão Preto.

Nesse período, o número de alunos matriculados na Universidade experimenta um grande salto, crescendo mais de nove vezes em duas décadas, mantendo-se praticamente estável nas décadas seguinte.

Na década de 1980, inicia-se, ainda, o processo de elaboração do Projeto Pedagógico da Universidade e de seus Cursos de Graduação, numa conjuntura de crise econômica do país, inspirado na missão e nos propósitos da Igreja Católica para o ensino superior e nos desafios colocados, para esse setor, pela sociedade brasileira.

Esse movimento de reformulação do Projeto Pedagógico Institucional apontou para a necessidade de organizar-se a Pesquisa, a Extensão e a Carreira Docente como estratégias para qualificar a PUC-Campinas como Universidade e melhor cumprir seus propósitos e sua

missão. Iniciava-se uma nova fase para a instituição que já percebia a necessidade de integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Nessa década, foram implantadas as Coordenadorias de Pós-Graduação e de Estudos e Apoio à Pesquisa, os Núcleos de Extensão de Saúde e Educação, a Carreira Docente, a Assessoria de Planejamento da Reitoria, entre outros. Além de fomentar a Pesquisa e a Extensão, a Universidade passou a contar com docentes em regime de dedicação para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Extensão e capacitação de Pós-Graduação **Stricto Sensu**. Ainda nesse período, foram implantados os programas de bolsa de pós-graduação da CAPES e o programa institucional de bolsas de iniciação científica (1993).

A consolidação da Pesquisa e da Extensão ocorre durante a década de 1990. Entretanto, é a partir do início de 2002, com a Pró-Reitoria instalada, que se buscou construir um trabalho de sistematização e de reorganização das atividades ligadas à Pesquisa. Esse trabalho teve como objetivo acompanhar a formação de antigos e novos grupos de pesquisa e suas respectivas linhas de pesquisa, com vistas ao estabelecimento de diretrizes que apontem para uma integração entre as atividades-fim da Universidade: Pesquisa, Ensino e Extensão.

Acredita-se que a criação dos grupos e linhas de pesquisa presentes no Diretório do CNPq, desde 2002, deve servir de estímulo a propostas interdisciplinares e interinstitucionais conforme demandas estabelecidas pela própria comunidade. Nessa perspectiva, a relação entre as linhas de pesquisa e o projeto pedagógico das faculdades é um verdadeiro exercício para a construção de projetos que permitam maior integração da Pesquisa com o Ensino e, conseqüentemente, com a Extensão.

A participação da PUC-Campinas no Diretório Nacional de Pesquisa teve início em 1992.

Além disso, a própria estrutura organizacional da Universidade sofreu uma intensa modificação, principalmente a partir de 2001, como reflexo do seu amadurecimento institucional e da expansão de suas atividades acadêmicas.

No entanto, o crescimento ocorreu apesar de dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, determinadas pelas cíclicas crises econômicas, a partir do final da década de 1970, que também afetaram a Universidade, porém motivando-a para a capacitação de suas áreas administrativas na implementação de seu projeto.

Em termos organizacionais, a partir do início da década de 1990, também foi implementada a cultura do planejamento estratégico institucional e a consequente elaboração dos Planos de Gestão para os períodos de 1993-1996, 1997-2001, 2002-2005 e 2006-2010, que imprimiram novas dinâmicas na Universidade, especialmente a qualificação do seu quadro gerencial, ainda em curso.

Analisando a sua trajetória, como Universidade, é possível afirmar que a PUC-Campinas construiu uma sólida reputação na graduação, principalmente voltada para a formação de profissionais que passam a atuar em nível loco-regional. Relativamente à Pesquisa e Extensão, sua tradição é mais recente e com características peculiares, voltadas principalmente à ação no campo social e das políticas públicas, confirmando sua vocação comunitária e voltada aos interesses regionais.

Atualmente, essa reputação pode ser atestada pelos 62 Grupos de Pesquisa já em funcionamento. A Pró-Reitoria de Extensão, por sua vez, possui 31 Projetos de Extensão desenvolvidos por professores de vários cursos da Universidade e que envolvem cerca de 120 alunos bolsistas e mais de 70 alunos voluntários. Além disso, o novo Plano de Carreira Docente, aprovado na 395ª Reunião do Conselho Universitário, em 22-12-2005, e implantado desde 2006, vem contribuindo para a qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nesses aspectos, a PUC-Campinas, além de ser reconhecida pela tradição e qualidade do Ensino, apresenta uma intensa atuação social, em sintonia com seu caráter católico e confessional.

No conjunto, a trajetória histórica, as formas como as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão foram desenvolvidas e qualificadas, os modelos administrativos assumidos e os desafios colocados pelo desenvolvimento do setor de ensino superior no país configuram o quadro de referência para o presente Plano de Desenvolvimento Institucional. Deve esse ser considerado como um plano estratégico da Universidade, em continuidade aos planos e projetos já desenvolvidos e em desenvolvimento.

2.2 Missão

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada aos 07 de junho de 1941. Foi reconhecida como Universidade pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos nº 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e nº 48.689, de 04 de agosto de 1960 e erigida canonicamente como Universidade Católica, pela Santa Sé, aos 08 de setembro de 1956. Sua missão possui inspiração cristã, guiando-se, ainda, pela reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações.

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos e considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição para a construção de uma sociedade justa e solidária”.

Para cumprir a sua missão institucional, a PUC-Campinas norteará a execução de suas atividades pelos seguintes valores e condições de desempenho:

- Solidariedade
- Respeito ao pluralismo e à diversidade
- Responsabilidade com o meio ambiente
- Desenvolvimento com sustentabilidade econômico-financeira
- Pró-atividade
- Participação e corresponsabilidade
- Excelência
- Compromisso social

2.3 Finalidades Estatutárias

A partir de sua Missão e de seus Valores, a PUC-Campinas tem como finalidades estatutárias:

- I. promover a formação integral de seus membros, respondendo às indagações e inquietações da pessoa humana e da sociedade;
- II. promover e cultivar, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, todas as formas de conhecimento, produzindo-as, sistematizando-as e difundindo-as, sempre comprometida com a ética e a solidariedade que priorizam a dignidade da vida;
- III. promover o ensino, a pesquisa e a extensão, formando e aperfeiçoando professores, pesquisadores, profissionais e técnicos, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a uma inserção construtiva e crítica no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- IV. promover a pesquisa e estimular a atividade criadora nas ciências, letras e artes, contribuindo, também, para a integração da cultura nacional;
- V. dedicar-se ao estudo da realidade do mundo presente, em particular, da realidade brasileira e regional, em busca de soluções democráticas para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- VI. estabelecer uma relação de solidariedade e reciprocidade com a comunidade local, por meio de atividades de extensão nas várias áreas do conhecimento, mediante a realização de estudos, cursos e projetos;
- VII. promover a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, otimizando seus recursos, de modo que se evite a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- VIII. promover o intercâmbio e a cooperação com outras instituições educacionais, científicas, tecnológicas, culturais, esportivas e artísticas nacionais e estrangeiras;
- IX. promover a divulgação do conhecimento, por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- X. incentivar e promover a formação continuada e criar condições e meios para a sua concretização;
- XI. prover-se de meios e processos atualizados, que garantam a consecução de seus objetivos, dentro de padrões de excelência.

Para o desempenho de suas funções, a PUC-Campinas deve assegurar plena liberdade de estudos, pesquisa, ensino e expressão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

(Fonte: **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Campinas** aprovado pelo Conselho Universitário em sua 386ª reunião, realizada em 19-5-2005).

2.4 Área(s) de atuação acadêmica e Inserção Regional

A PUC-Campinas tem como fonte de inspiração a produção e disseminação do conhecimento, por meio das atividades indissociáveis do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Fisicamente, está distribuída em três campi universitários: o CAMPUS I, CAMPUS II e CAMPUS Central, todos eles localizados no Município de Campinas.

A localização da PUC-Campinas, em três campi, favorece sua inserção regional, em especial, junto à comunidade do município de Campinas, bem como aos outros municípios que pertencem à Região Metropolitana e à Região Administrativa de Campinas. Além disso, a PUC-Campinas, instituição de ensino superior com 67 anos de experiência, é amplamente reconhecida pelo serviço que presta ao país e, em especial, à região, fato comprovado pelo número e pela qualidade de seus egressos.

2.5 Responsabilidade Social da IES

Requer-se, hoje, da Instituição Universitária não só a formação de recursos humanos de alto nível de qualificação, mas também que proporcione uma educação que prepare para o pleno exercício da cidadania; requer-se não só que contribua para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, mas também que a sua atividade de pesquisa esteja voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida e alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida. Requer-se, enfim, não só que a

Instituição Universitária mobilize seus recursos humanos e materiais e o estoque de competências que possui para atender, em caráter supletivo, demandas específicas, mas também que, de forma sistemática, assuma papéis e funções sociais de responsabilidade do Estado (MACEDO, 2005).

A responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior, marcada pela sua relação com o entorno social e econômico, historicamente, tem sido orientada para a produção de Pesquisa, voltada para o avanço do conhecimento e a formação de quadros profissionais de alto nível de qualificação, como formas de enfrentamento dos problemas sociais e econômicos. Apenas recentemente se tornaram alvos de discussão a preocupação com a ampliação da prestação de serviços à comunidade, seja na área da saúde, seja na construção de uma articulação com as empresas, e a facilitação ao acesso de discentes a cursos de graduação, como fator de integração social, dentre outros temas.

De qualquer modo, como decorrência dessa reflexão, o papel da extensão universitária adquire importância igual às do Ensino e da Pesquisa, posição favorecida pela constituição de 1988 que estabelece que “as Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão”. Além disso, a Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, define o real papel da Extensão e requisita a sua total abertura à população: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” e, ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição”. É inegável que a Lei de Diretrizes e Bases amplia os limites da Extensão para além dos muros da Instituição Universitária. Além disso, explicita o papel das instituições de ensino superior como formadoras de recursos humanos aptos à inserção em setores profissionais, promove a divulgação de resultados como finalidade da educação superior e associa a realização de Pesquisa ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da difusão da cultura para o desenvolvimento do homem e do meio em que vive. Desse modo, tornam-se importantes parceiras do poder local, regional e nacional de tal forma que podem efetivamente participar do processo de desenvolvimento da região na qual atuam.

Diante desse contexto, a PUC-Campinas, além de ser reconhecida pela tradição e qualidade do Ensino, apresenta uma intensa atuação social, em especial, no âmbito da Região Metropolitana de Campinas, em sintonia com seu caráter católico e confessional.

Um conjunto bastante diversificado de ações é possibilitado, em primeiro lugar, dado o compromisso social assumido, decorrente da sua opção pelo caráter público, comunitário e confessional, informado pelas características da Igreja Católica na Região.

Em decorrência desse compromisso, as sucessivas administrações da Instituição têm elaborado projetos e propostas de ações que buscam, principalmente:

- a inserção e a contribuição da Instituição na resolução das grandes questões sociais;
- a formação de profissionais-cidadãos aptos a colaborar no equacionamento das problemáticas de seu campo de ação e de seu tempo;
- a contribuição no desenvolvimento da ciência integrada ao Ensino e à Extensão;
- a parceria interna e externa, que possibilite a implementação de projetos coerentes com o compromisso social assumido; e
- a difusão cultural.

Essas propostas vêm-se consolidando por meio da atuação das diversas áreas da Universidade, porém, com mais intensidade, na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEXT.

2.5.1 A Responsabilidade Social a cargo da Extensão

A **Extensão** é a prática acadêmica por meio da qual a Universidade, de um modo direto e imediato, compartilha com a Sociedade cultura, conhecimento e informação. Em outras palavras, é a experiência do transbordamento do Ensino e da Pesquisa para além dos limites estritamente institucionais da Universidade.

Iniciadas há mais de seis décadas e aprimoradas nos anos 80, com a consultoria técnica prestada pelo educador Paulo Freire, as atividades de Extensão na PUC-Campinas avançaram ininterruptamente ao longo dos anos, por meio de Ações, Cursos, Eventos e Serviços, vinculando-se às áreas temáticas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça,

Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho, envolvendo docentes e discentes de todas as áreas de conhecimento.

A **Responsabilidade Social da PUC-Campinas**, por meio das Ações e Serviços de Extensão, contribui para a promoção da cidadania, da saúde, da educação, do trabalho, de comunidades e grupos sociais da Região Metropolitana de Campinas; e cumpre a Missão da Universidade, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Com investimentos em Recursos Materiais e, principalmente, em Recursos Humanos, com Professores e Alunos, a Extensão da PUC-Campinas, por meio das Ações e dos Serviços,

- identifica problemas sociais e jurídicos esclarecendo-os para a comunidade;
- qualifica profissionais da área de assistência social;
- promove a qualidade de vida de homens e mulheres da terceira idade;
- recupera a história dos principais polos culturais da cidade, a biografia de artistas e obras da atualidade;
- promove o conhecimento da população sobre patrimônio cultural, por meio de roteiros culturais no centro de Campinas;
- oferece atendimento psicopedagógico para crianças e adolescentes;
- detecta agravos nutricionais em crianças de zero a seis anos, combatendo e prevenindo esses males;
- ameniza o trauma da hospitalização infantil por meio de atividades lúdicas, como o teatro e a música;
- promove a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na sociedade;
- orienta e conscientiza a população sobre os cuidados com a saúde, no combate contra o diabetes;
- capacita agentes comunitários locais de saúde;
- conscientiza os pequenos e microempreendedores da Região Metropolitana de Campinas sobre a importância do desenvolvimento de atividades cooperativas, na otimização de recursos e oportunidades de Arranjo Produtivo Local;

- incentiva o empreendedorismo na vida acadêmica e no mundo do trabalho;
- divulga dados sobre a cesta básica de Campinas, sobre a exportação, importação e saldo comercial da RMC, sobre Brasil e África, para fomento de negócios e estudo, contribuindo para a disseminação dos referidos dados;
- apoia a organização de espaços de geração de trabalho e renda de cooperativas populares;
- colabora no processo de planejamento urbano de Campinas;
- informa a população sobre a acessibilidade a edificações e espaços públicos como também sobre os diversos tipos de violência em Campinas;
- promove e facilita a comunicação e as relações entre as comunidades e grupos sociais;
- fomenta conhecimentos sobre o Polo Turístico de Ciências e Tecnologia da região e capacita comunidades para o aprimoramento da produção de artesanato.

Destaca-se que a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários delimitou suas ações, a partir do novo **Programa Geral** de Extensão que congrega iniciativas próprias de determinada área temática e linha de Extensão, executadas junto a grupos sociais, no âmbito de Núcleo Territorial de Extensão (NTE), com o objetivo geral de contribuir com a construção democrática e cidadã de uma sociedade justa e solidária e com o desenvolvimento da cultura da paz.

As ações são orientadas também por meio de **Programas Setoriais**, a serem implantados em 2009, que congregam procedimentos próprios de determinada área temática e linha de Extensão, desenvolvidos junto a grupos sociais, cujos integrantes apresentam características individuais homogêneas, com o objetivo geral de promoção da dignidade das pessoas e da melhoria de sua qualidade de vida.

Programas Setoriais

Em 2009, serão implantados os seguintes programas:

- a) Programa Setorial de Atenção a Crianças e Adolescentes;

- b) Programa Setorial de Atenção a Idosos;
- c) Programa Setorial de Atenção a Pessoas com Deficiência;
- d) Programa Setorial de Atenção à Atividade Econômica, Trabalho e Geração de Renda;
- e) Programa Setorial de Difusão Cultural;
- f) Programa Setorial de Divulgação de Informações de Interesse da População.

2.5.2 A Responsabilidade Social a cargo do Órgão Complementar - Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - CIAD

Criado em 1991, o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - CIAD é uma unidade de Extensão, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da PUC-Campinas, que desenvolve projetos de caráter comunitário, inseridos na proposta de integração e solidariedade da Universidade, e que contribuem para a inclusão social de pessoas com deficiência.

2.5.3 A Responsabilidade Social a cargo das Unidades Acadêmicas - Centros

A **Extensão *Lato Sensu*** é a denominação genérica das atividades de Extensão próprias do âmbito institucional do Ensino ou da Pesquisa, executadas em conformidade dos respectivos planos de curso ou de investigação aprovados pelas instâncias competentes da Universidade. Nesse sentido, no Centro de Ciências da Vida (CCV) são desenvolvidas atividades de cunho social, realizadas por meio de projetos de natureza diversa, incluindo desde estágios dos vários cursos de graduação até o desenvolvimento de projetos específicos, interdisciplinares, sob a responsabilidade de suas Faculdades. Muitos dos trabalhos desenvolvidos surgiram por meio de convênios firmados com Prefeituras e/ou outras organizações sociais, em especial a Prefeitura Municipal de Campinas, por meio de atuação nos Centros de Saúde e no Hospital e Maternidade Celso Pierro, e são realizados em bairros periféricos da cidade ou nos campi universitários.

Abaixo, estão relacionados os cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Vida (CCV) que desenvolvem trabalhos:

- Terapia Ocupacional

- Nutrição
- Fisioterapia
- Faculdade de Ciências Farmacêuticas
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Psicologia
- Faculdade de Fonoaudiologia
- Faculdade de Odontologia

2.5.4 Assistência Judiciária

Atuando desde 1982, o Serviço de Assistência Judiciária destina-se exclusivamente ao atendimento jurídico à população carente de recursos financeiros. Com exceção da área trabalhista, todos os demais casos podem ser atendidos pelo Serviço de Assistência Judiciária.

O objetivo da Assistência Judiciária é oferecer aos cidadãos considerados hipossuficientes financeiramente o acesso ao poder judiciário, acesso esse que, por princípio constitucional, deveria ser prestado pelo poder público. É, portanto, um serviço de utilidade pública, de relevante importância ético-social, que permite suprir e complementar o dever estatal de atender a população carente que necessita de atendimento gratuito para ter acesso ao Poder Judiciário.

Desde sua implantação, há vinte e seis anos, foram atendidas 11.778 pessoas e ajuizadas 10.940 ações judiciais.

2.5.5 Outras iniciativas de Responsabilidade Social: Programa PUC-Campinas de Inclusão

Buscando aprimorar as ações existentes na Universidade no que tange à inclusão social, a PUC-Campinas, decidiu, em 2008, centralizar as diversas ações existentes na Instituição, buscando com isso maior efetividade e maior visibilidade delas perante a Comunidade. Essa iniciativa deu origem ao **Programa PUC-Campinas de Inclusão**, que tem por principais objetivos a capacitação de pessoas, a sensibilização da Comunidade e, principalmente, a inclusão social. O Programa contempla ações na área administrativa e acadêmica.

2.5.6 Responsabilidade Social a cargo da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI): Projeto PED RISO

O presente projeto, criado em 2005, tem colaborado fortemente para o cumprimento da responsabilidade social da Instituição, contribuindo para o processo de humanização do ambiente hospitalar, por meio da atuação de voluntários da comunidade interna da Universidade: alunos, docentes e funcionários. Tem proporcionado lazer aos pacientes do HMCP e a seus acompanhantes por meio da música, do desenho, da arte clown, do contar estórias, do teatro de fantoches, de brincadeiras em grupo e com brinquedos.

2.5.7 CENTRO DE CULTURA E ARTE e MUSEU UNIVERSITÁRIO: Responsabilidade Social em defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- **O CENTRO DE CULTURA E ARTE (CCA)**

O Centro de Cultura e Arte (CCA), órgão complementar vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, constitui-se num órgão de planejamento, coordenação e desenvolvimento das atividades de cunho artístico-cultural, contribuindo, assim, para a difusão cultural, por meio de produção artística, desde sua criação em 1987. Em 2006, com a implantação do Programa Geral de Extensão, a dimensão “Ações desencadeadas” constitui-se de projetos estruturados que foram executados no Núcleo Territorial de Extensão Guadalupe, próximo a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, visando o atendimento das necessidades da população local, bem como o fortalecimento das atividades artístico-culturais lá existentes. Tais ações fazem parte da responsabilidade social da instituição, em sua relação com a sociedade, no que tange à difusão de produção artística.

- **O MUSEU UNIVERSITÁRIO PUC-CAMPINAS**

Em 2008, o Museu Universitário PUC-Campinas iniciou o processo de transferência de sua sede, do Campus I para o Campus Central, previsto no PDI, o que possibilitou maior visibilidade e interação junto à comunidade local e demais instituições museológicas da cidade e região. As ações desencadeadas pelo Museu no referido ano integraram-se no escopo da responsabilidade social da Universidade, no que se refere à preservação da memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural, estabelecida no Plano Anual de Trabalho,

relacionado à Difusão Cultural adotada pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

2.6 Diretrizes das Políticas Institucionais: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Gestão.

A PUC-Campinas definiu, em 2004, as Diretrizes para as atividades de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Gestão na Universidade, como partes integrantes de seu Projeto Pedagógico Institucional, com o objetivo de orientar a Universidade quanto a ações a serem desencadeadas com vistas ao alcance de sua missão e visão institucionais.

Assim sendo, em 2007, iniciou-se o processo de revisão das diretrizes aprovadas, inicialmente, na 382ª Reunião do Conselho Universitário, de 16 de dezembro de 2004, com vistas a ajustá-las ao contexto atual, visando o aprimoramento do processo de gestão acadêmica e administrativa.

As diretrizes que vigoram no momento foram amplamente discutidas junto à comunidade interna, em especial, junto ao grupo de gestores (Reitor, Vice-Reitora, Pró-Reitores, Coordenadores de Órgãos, Diretores de Centro) e aprovadas na 429ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário, de 06 de março de 2008.

Ressalte-se, ainda, que esse novo conjunto conta com a inclusão das diretrizes de Marketing e Comunicação Social, de Relações Externas e de Educação a Distância, as quais não constavam do conjunto anterior e que representam um avanço quanto à qualificação do processo de gestão institucional.

Abaixo, estão relacionadas as diretrizes vigentes, as quais orientarão o desenvolvimento de ações, atividades e projetos para o período de 2008 a 2012:

- **Diretrizes da Política de Graduação**
- **Diretrizes da Política de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu***
- **Diretrizes da Política de Pós-Graduação *Lato Sensu***
- **Diretrizes da Política de Extensão**
- **Diretrizes da Política de Infraestrutura e Competências Internas**
 - Infraestrutura
 - Gestão Orçamentária e Financeira
 - Gestão Acadêmica e Administrativa
 - Gestão de Recursos Humanos
 - Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - Estrutura Organizacional
- **Diretrizes da Política de Marketing e Comunicação Social**
 - Marketing
 - Comunicação Social
- **Diretriz da Política de Relações Externas**
- **Diretrizes da Política de Educação a Distância**

A responsabilidade pela implementação das diretrizes de Graduação está a cargo da Pró-Reitoria de Graduação; as diretrizes de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de Pós-Graduação *Lato Sensu* estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; as diretrizes de Extensão estão sob a incumbência da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e, por fim, as diretrizes de infraestrutura e competências internas, estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração.

As Diretrizes de Marketing e Comunicação Social, de Educação a Distância e de Relações Externas estão sob a responsabilidade dos órgãos auxiliares da Reitoria, em especial, o Departamento de Comunicação (DCOM), o Departamento de Relações Externas (DRE) e o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), respectivamente.

3 Gestão Institucional

3.1 Organização Acadêmica e Administrativa

3.1.1 Estrutura Organizacional da Universidade, Instâncias de Decisão e autonomia da IES em relação à Mantenedora

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, em relação à entidade mantenedora Sociedade Campineira de Educação e Instrução - SCEI, tem autonomia didático-científica, acadêmica, administrativa, disciplinar e de gestão dos recursos que lhe são destinados.

No que se refere à autonomia da mantida em relação à sua mantenedora, há cumprimento das disposições estatutárias que preveem a autonomia da Universidade em relação à sua mantenedora. Anualmente, é disponibilizada a dotação orçamentária pela Mantenedora. Por sua vez, a Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Administração, organiza a sua proposta orçamentária, que é analisada, discutida e aprovada pelo Conselho Universitário.

A Estrutura Organizacional da PUC-Campinas tem a seguinte configuração:

- Administração Superior
 - Grã-Chancelaria
 - Reitoria
 - Conselho Universitário - CONSUN
- Administração das Unidades Universitárias
 - Centros
 - Órgãos Complementares

3.1.1.1 Administração Superior

A **GRÃ-CHANCELARIA** é o primeiro órgão na estrutura organizacional da Universidade, ao qual compete escolher, nomear, destituir o Reitor, o Vice-Reitor e os Pró-Reitores, bem como deliberar sobre as indicações do Reitor, relativamente à designação e destituição de Diretores de Centros e de Faculdades e demais cargos de confiança.

A **REITORIA** é o órgão executivo da administração superior, responsável pelo cumprimento da missão e das finalidades da Universidade, pela supervisão e coordenação de suas políticas e estratégias, bem como pela articulação interna dos diversos órgãos e pela representação institucional da Universidade. A REITORIA constitui-se de quatro Pró-Reitorias, a saber:

- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários;
- Pró-Reitoria de Administração

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUN** é órgão consultivo e deliberativo da Universidade.

3.1.1.2 Administração das Unidades Acadêmicas

No âmbito acadêmico, a PUC-Campinas está constituída pelos Centros, com suas respectivas faculdades. Os **CENTROS** são unidades organizacionais básicas da Universidade, responsáveis diretamente pelas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, organizadas por áreas afins de conhecimento e especialização.

Cabe aos CENTROS a responsabilidade pelo planejamento operacional, gestão, organização e execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a participação na formulação e implementação de políticas, diretrizes e estratégias gerais e específicas da Universidade.

Fazem parte da estrutura dos Centros os **Núcleos de Pesquisa e Extensão** e as **Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação** existentes na Universidade.

A estrutura organizacional dos CENTROS é composta por:

- a) Diretoria de Centro;
- b) Conselho de Centro;
- c) Diretoria de Faculdade;
- d) Conselho de Faculdade;
- e) Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- f) Conselho do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- g) Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- h) Coordenadoria de Núcleo de Pesquisa e Extensão;

- i) Conselho de Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- j) Setor de Apoio Administrativo;
- k) Secretaria.

A **DIRETORIA DE CENTRO** é o órgão executivo de orientação, coordenação e supervisão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Centro.

O **CONSELHO DE CENTRO** é o órgão deliberativo e consultivo do Centro, em matéria de formulação de suas estratégias, normas e programas operacionais, e de supervisão geral de seu desempenho e funcionamento.

A **SECRETARIA DE CENTRO** é o órgão de apoio acadêmico-administrativo do Centro, responsável pelo atendimento a professores e alunos, bem como pela operacionalização dos procedimentos acadêmicos relacionados às atividades docentes e discentes.

O **SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO** compreende as ações de suporte para a administração dos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas dos Centros.

Compete as **FACULDADES** ministrar cursos de graduação e sequenciais.

A **DIRETORIA DE FACULDADE** constitui o órgão executivo de coordenação do Ensino de cada curso de graduação e dos cursos sequenciais correspondentes.

O **CONSELHO DE FACULDADE** é o órgão consultivo e deliberativo e tem por finalidade planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do respectivo curso de graduação e dos cursos sequenciais correspondentes.

A **COORDENADORIA DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*** é o órgão executivo de coordenação de Ensino e Pesquisa que integra os Cursos de Mestrado e Doutorado de uma mesma área de conhecimento.

O **CONSELHO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*** é o órgão consultivo e deliberativo que planeja acompanha e avalia as atividades acadêmicas dos respectivos cursos.

A **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU** ministra cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e outros similares, abertos e graduados.

O **NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO** estimula e promove as atividades de Pesquisa e Extensão, dando-lhes o necessário suporte.

A **COORDENADORIA DE NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO** é o órgão executivo e de coordenação da Pesquisa e da Extensão no Centro, quanto à promoção, acompanhamento, supervisão e avaliação do ensino de Extensão, de programas e Projetos de Pesquisa e Extensão e de prestação de serviços.

O **CONSELHO DE NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO** é o órgão consultivo e deliberativo, que planeja, acompanha e avalia as atividades de Pesquisa e de Extensão dos respectivos centros.

Os **ÓRGÃOS COMPLEMENTARES** auxiliam o aprimoramento e a expansão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade.

Segue, abaixo, a relação de Centros existentes na Universidade e suas respectivas faculdades:

Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia

Faculdade de Sistemas de Informação (antiga Análise de Sistemas)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Faculdade de Engenharia Ambiental

Faculdade de Engenharia Civil

Faculdade de Engenharia de Computação

Faculdade de Engenharia Elétrica

Faculdade de Geografia

Faculdade de Matemática

Faculdade de Química Tecnológica

Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Faculdade de Teologia e Ciências Religiosas

Faculdade de Ciências Sociais

Faculdade de Direito

Faculdade de Filosofia
Faculdade de História
Faculdade de Biblioteconomia
Faculdade de Educação
Faculdade de Educação Física
Faculdade de Serviço Social

Centro de Ciências da Vida

Faculdade de Ciências Biológicas
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Faculdade de Enfermagem
Faculdade de Fisioterapia
Faculdade de Fonoaudiologia
Faculdade de Medicina
Faculdade de Nutrição
Faculdade de Odontologia
Faculdade de Psicologia
Faculdade de Terapia Ocupacional

Centro de Economia e Administração

Faculdade de Administração
Faculdade de Ciências Contábeis
Faculdade de Ciências Econômicas

Centro de Linguagem e Comunicação

Faculdade de Artes Visuais
Faculdade de Jornalismo
Faculdade de Letras
Faculdade de Publicidade e Propaganda
Faculdade de Relações Públicas
Faculdade de Turismo

Em 2007, uma importante mudança ocorreu na estrutura organizacional da PUC-Campinas, que passou a incorporar áreas que estavam anteriormente ligadas à sua mantenedora, mas

que tinham afinidade com as atividades desenvolvidas pela Universidade. As principais mudanças envolveram a Pró-Reitoria de Administração, a qual passou a responder, também, pelas gerências de Tecnologia de Informação e Comunicação, Compras e Recebimento e Operações e suas subcoordenadorias.

3.1.2 Órgãos Colegiados:

São órgãos colegiados existentes na Universidade:

Conselho Universitário - CONSUN.

Órgão consultivo e deliberativo da Universidade.

Conselho de Centro

Órgão deliberativo e consultivo do Centro em matéria de formulação de suas estratégias, normas e programas operacionais e de supervisão geral de seu desempenho e funcionamento.

Conselho de Faculdade

Órgão consultivo e deliberativo, tem por finalidade planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do respectivo curso de graduação e dos cursos sequenciais correspondentes.

Conselho de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Órgão consultivo e deliberativo, tem por finalidade planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas dos respectivos cursos.

Conselho de Núcleo de Pesquisa e Extensão

Órgão consultivo e deliberativo, tem por finalidade planejar, acompanhar e avaliar as atividades de Pesquisa e de Extensão dos respectivos centros.

3.1.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

O **Estatuto da PUC-Campinas** define sua estrutura organizacional e identifica a existência de Órgãos Auxiliares e Complementares.

Os órgãos auxiliares, abaixo relacionados, estão vinculados à Reitoria, e possuem as seguintes atribuições, segundo o REGIMENTO GERAL da Universidade:

- **Gabinete da Reitoria:** tem por objetivo prestar assistência ao Reitor nos assuntos pessoais e administrativos.
- **Secretaria Geral:** tem por objetivo assistir à Reitoria, prestar assistência ao CONSUN na organização e direção administrativa das atividades do Colegiado, sendo responsável pela administração e operacionalização das decisões e registro das atividades acadêmicas dos cursos, bem como pelo atendimento especializado aos Centros, Unidades Administrativas da Universidade e Órgãos externos, no que se refere à legislação educacional e relação com os órgãos educacionais.
- **Departamento de Planejamento e Organização:** tem por objetivo viabilizar a formulação, a implementação e a avaliação de políticas, estratégias e programas relevantes para os objetivos da Universidade, bem como contribuir para o desenvolvimento institucional.
- **Departamento de Comunicação:** tem por objetivo consolidar a imagem institucional junto aos diferentes setores e áreas sociais de interesse da Universidade, bem como contribuir para a integração dos seus diferentes segmentos institucionais, cumprindo suas finalidades. Para o desenvolvimento de suas funções, o Departamento de Comunicação abrange as áreas de Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Publicidade e Propaganda, TV PUC-Campinas e Setor de Internet.
- **Departamento de Relações Externas:** tem por objetivo viabilizar a inserção da Universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **Departamento de Desenvolvimento Educacional:** tem por objetivo auxiliar o Reitor, bem como subsidiar os Pró-Reitores no planejamento, desenvolvimento, absorção, aplicação e avaliação de modernas tecnologias educacionais e de novas formas de Ensino na Universidade. Está, atualmente, em fase de estruturação.

- **Departamento da Pastoral Universitária:** tem por objetivo o planejamento, supervisão e execução da ação pastoral da Universidade.

Ressalta-se que, para o período de 2008 a 2012, estudos serão realizados sobre a Pastoral Universitária como órgão complementar da Universidade, pelas especificidades das atividades desenvolvidas, caracterizando-se como atividade-fim.

Os Órgãos Complementares, por sua vez, destinam-se a auxiliar o aprimoramento e expansão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente, são:

- Centro de Cultura e Arte - CCA;
- Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD;
- Museu Universitário;
- Sistema de Bibliotecas e Informação.

O **Centro de Cultura e Arte (CCA)** e o **Museu Universitário** são órgãos de planejamento, coordenação e desenvolvimento das atividades de cunho artístico e cultural.

O **Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD)** tem por objetivo implementar e executar projetos interdisciplinares destinados à capacitação de recursos humanos, bem como de implantação de núcleos de atividades direcionados a portadores de necessidades especiais, na perspectiva de sua inclusão social.

O **Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)** tem por objetivo planejar, coordenar, organizar e prestar serviços relativos ao acervo técnico-cultural e aos recursos bibliográficos da Universidade.

3.1.4 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A PUC-Campinas mantém relações e parcerias com a Comunidade, Órgãos Públicos, Instituições e Empresas visando proporcionar maior interação com o mundo de trabalho, favorecer a prática social e atender principalmente a atividade-fim.

Ressaltamos, ainda, que existem inúmeros acordos de cooperação visando o desenvolvimento de estágios de alunos dos cursos de graduação. A maior parte desses estágios é realizada por

meio do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE. A parte restante é celebrada entre a Universidade e empresas ou instituições interessadas.

Além das empresas e instituições mencionadas, a PUC-Campinas conta com a parceria de várias escolas municipais, estaduais e particulares para o desenvolvimento do estágio específico da Licenciatura.

3.2 Organização e Gestão de Pessoal

3.2.1 Corpo docente - composição, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.

O Regulamento do Plano de Carreira Docente da PUC-Campinas foi aprovado na 395ª Reunião do Conselho Universitário realizada aos 22 de dezembro de 2005 e contempla as seguintes Atividades: Ensino, Orientação, Pesquisa, Extensão e Gestão. De acordo com esse Regulamento, o Quadro Docente da Instituição é integrado pelas seguintes Classes Funcionais:

- Classe Especial, à qual pertencem os docentes que, na data de 1º de janeiro de 2006, integravam o Quadro Regulamentar, no Regime Horista e Regime de Dedicção e que não optaram pela Nova Carreira. A Classe Especial é considerada em extinção a partir daquela data e nela não há novo ingresso de docentes, nem movimentação de uma categoria para outra. Seus docentes podem apenas movimentar-se para as Classes A, B ou C na eventualidade de existência de vagas e mediante aprovação em processo seletivo específico.
- Classe A, destinada aos docentes com titulação mínima de Doutor;
- Classe B, destinada aos docentes com titulação mínima de Mestre;
- Classe C, destinada aos docentes com titulação mínima de Graduado.

As Classes A e B possibilitam, ainda, os níveis de 1 a 6, dependendo do tempo decorrido a partir da titulação do docente e de seu tempo de magistério superior na Instituição.

A movimentação no Quadro docente ocorre entre as categorias das Classes C, B e A, respeitando-se essa ordem, uma vez ao ano, e nas seguintes situações: por abertura de vaga

em determinada categoria das Classes A e B, por obtenção do título de Mestre (automaticamente), ou por obtenção do título de Doutor. Cabe à Reitoria apresentar ao Conselho Universitário as propostas de criação e/ou extinção de vagas nas categorias das Classes A e B. A movimentação deve ocorrer, necessariamente, por Processo Seletivo, observados os requisitos para cada categoria.

O regime jurídico do corpo docente é o da Consolidação das Leis do Trabalho, observados os critérios e normas do Regulamento. O ingresso de novos docentes no Quadro Docente da Instituição dá-se por Processos Seletivos específicos, mediante a abertura de vaga em uma das Classes do Quadro e de acordo com as necessidades dos Cursos de Graduação, e/ou Cursos de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O Quadro Docente da PUC-Campinas conta com 35,9% de seus docentes em Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais.

3.3 Políticas de atendimento aos discentes

3.3.1 Formas de acesso e programas de apoio financeiro (bolsas)

Como forma de garantir o acesso ao Ensino e democratizar a educação de qualidade, a PUC-Campinas oferece diversos tipos de bolsas e financiamentos, discriminados a seguir:

- **APLUB:** convênio firmado entre a PUC-Campinas e a Fundação APLUB - Associação dos Profissionais Liberais Universitários Brasileiros, para atender a alunos carentes que necessitam de apoio financeiro;
- **FIES:** Programa de Financiamento Estudantil (MEC), com a finalidade de financiar Cursos de Graduação, com o objetivo de proporcionar a um número maior de estudantes a educação de nível superior;
- **ESCOLA DA FAMÍLIA:** parceria entre a UNESCO, o Estado de São Paulo e Instituições de Ensino Superior, proporciona aos alunos dos Cursos de Licenciatura o contato com a vida acadêmica nas escolas públicas estaduais. O valor repassado para o aluno do curso de graduação é descontado da mensalidade;
- **PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI:** instituído pelo Governo Federal para estudantes que, entre outros quesitos, participaram do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e apresentam renda familiar *per capita* de até 1 salário mínimo e meio, e que cursaram o Ensino Médio em escola pública;

- **INTERNATO:** recurso destinado aos alunos matriculados no 5º e 6º Anos do Curso de Medicina, por cumprirem plantões no Hospital Universitário Celso Pierro. É descontado na mensalidade;
- **BOLSA ESTÁGIO - ESTÍMULO:** os alunos matriculados são contratados como estagiários das Unidades internas da Universidade, e o valor repassado é descontado na mensalidade;
- **BOLSA DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO:** os docentes que realizam Projetos de Extensão têm auxílio de discentes na Extensão para as atividades realizadas; os alunos ingressantes no Programa de Iniciação à Extensão – PIEX recebem a bolsa, denominada de BIEX, com o benefício de valores referente a cotas de 12 ou de 24 horas de atividade semanal, a serem descontados na mensalidade;
- **INICIAÇÃO CIENTÍFICA - FAPIC:** os docentes que realizam pesquisas têm auxílio de discentes nas pesquisas a serem realizadas, e os alunos que participam têm os valores descontados na mensalidade;
- **MONITORIA:** atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa à dinamização do processo de ensino-aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinada ao aluno que atua como monitor somente a partir do segundo ano ou 3º período, sendo o valor descontado na mensalidade;
- **PROTOCOLO:** bolsa protocolo salarial, com benefício de 100% da anuidade do ano em curso, destinada a funcionários e docentes da Instituição e dependentes;
- **REITORIA:** bolsa concedida pela Reitoria aos alunos, principalmente, os seminaristas;
- **PROGRAMA DE BOLSA DOAÇÃO:** bolsa concedida pela Universidade, por meio do Departamento de Serviço Social, aos alunos carentes que não são atingidos pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI;
- **BOLSA LICENCIATURA:** bolsas concedidas aos alunos dos cursos de licenciatura.

3.3.2 Estímulos à permanência

Para além do atendimento realizado pelas Secretarias Acadêmicas, Diretorias de Centros e de Faculdades e pela Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI), a Pró-Reitoria de Graduação se atém, especificamente, ao contexto do apoio pedagógico aos alunos dos cursos de graduação da Universidade.

Nesse sentido, desde 2005, tem sido desenvolvido o Projeto de “Acompanhamento Acadêmico do Aluno” em caráter piloto, que surge como uma estratégia de diferenciação dos cursos de graduação pela qualidade. O projeto busca a integração e a parceria com os alunos para a qualificação do Projeto Pedagógico dos cursos e pode ser dividido em três fases: a 1ª etapa refere-se às atividades desenvolvidas junto aos ingressantes dos Cursos de Graduação (1º e 2º períodos dos cursos). A 2ª etapa, relativa aos alunos matriculados nos períodos intermediários, e a 3ª Etapa, destinada aos alunos matriculados nos 7º e 8º períodos dos cursos, com o objetivo de preparar o aluno para a transição da vida acadêmica para o mundo do trabalho e para a educação continuada. A previsão é atingir todos os alunos ingressantes, o que exigirá a organização de uma estrutura compatível com essa nova realidade. Com a implantação da 3ª fase, concluir-se-á, então, a experiência piloto, que passará, a partir de então, a ser um programa institucional permanente, que atingirá, gradativamente, todos os alunos da Universidade.

O projeto, além de acompanhar o aluno em sua trajetória na Graduação, pretende aprofundar a discussão sobre Ensino de modo amplo e, de modo particular e sistemático, refletir com professores e alunos sobre as questões curriculares mais específicas.

Além disso, com relação à permanência, cabe ressaltar que ações vêm sendo desenvolvidas, por meio da Coordenadoria de Práticas de Formação, no sentido de oferecer atividades visando o aprimoramento dos alunos ingressantes, em especial nas áreas de Português, Matemática, Física, dentre outros.

3.3.3 Organização estudantil

3.3.3.1 Espaço Social

A Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), desenvolve ações em duas perspectivas: a de promoção da qualidade de vida e a de enfrentamento dos riscos e agravos existentes nesta comunidade.

Diante das necessidades de desenvolver projetos voltados à comunidade interna que promovam e estimulem a integração, a participação e o envolvimento de funcionários, professores e alunos, em atividades que favoreçam o plano de desenvolvimento pessoal, social

e humano, a CACI busca promover valores essenciais ao modo de vida saudável e ao bom convívio entre todos.

Assim, dispõe-se a integrar atividades no campo dos esportes, do lazer, da cultura, das artes, da saúde, do meio ambiente e da cidadania, de modo a promover o desenvolvimento integral das pessoas envolvidas na vida universitária. Nesse sentido, busca-se, com o desenvolvimento dessas atividades, contribuir para a formação e o engajamento social de alunos, funcionários e professores nessas e em outras áreas pertencentes a outros programas da própria CACI e de outros órgãos da Universidade. Sendo assim, as áreas mencionadas formam o arcabouço dos projetos e ações propostos para concretizar as diretrizes traçadas para a Coordenadoria cumprindo, assim, sua finalidade primordial: a atenção à Comunidade Interna da PUC-Campinas.

3.3.3.2 Espaço Físico

Diretórios e Centros Acadêmicos

Os Diretórios e Centros Acadêmicos da Universidade dos Cursos e Faculdades do Centro de Ciências da Vida (Campus II) e do Centro de Ciências Exatas Ambientais e Tecnologias (Campus I) adquiriram espaços físicos novos, recém-construídos nos anos de 2006 e 2007. A Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários), juntamente com a Coordenadoria Geral de Logística (Pró-Reitoria de Administração) e as organizações estudantis do Centro de Linguagem e Comunicação (Campus I), durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2007, discutiram os termos do Contrato de Comodato, além da planta arquitetônica dos novos espaços físicos construídos durante o primeiro semestre de 2008.

Associações Atléticas

A Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários) e a Coordenadoria Geral de Logística (Pró-Reitoria de Administração) reuniram-se com as representações estudantis das Associações Atléticas do Centro de Ciências da Vida (Campus II), durante o segundo semestre de 2007, para debater os termos do Contrato de Comodato das 10 salas a serem disponibilizadas para tais entidades. Em dezembro de 2007, todas as representações assinaram o Contrato de Comodato.

Em vários projetos da CACI, os estudantes e suas agremiações têm espaço de atuação: Apoio ao Esporte Universitário (assessora o treino das Associações Atléticas durante todo o ano) e PUCCIADA e CALOURIADA (campeonatos dos quais as Associações Atléticas participam).

3.3.4 Acompanhamento dos egressos

A PUC-Campinas vem desenvolvendo um conjunto de ações para promover um melhor relacionamento com seu egresso, estabelecendo, dessa forma, o fortalecimento do vínculo institucional entre a Universidade e seus ex-alunos.

Em 2006, a PUC-Campinas consolidou o Programa Permanente de Relacionamento (PPR) com alunos e ex-alunos de graduação. Como ação do PPR, desde então, tem sido aplicado aos alunos concluintes dos cursos de graduação um questionário, a fim de coletar dados que permitam à Universidade apoiá-los em seu desenvolvimento profissional.

O resultado desse trabalho visa disponibilizar dados e informações para a tomada de decisão na Instituição, subsidiar a qualificação permanente dos cursos de graduação e apontar oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação e Extensão.

Além da pesquisa, alguns cursos também desenvolvem iniciativas com relação ao acompanhamento de seus egressos e de sua empregabilidade. Abaixo descrevemos as ações que são realizadas:

CENTRO	FACULDADE	AÇÃO
CEATEC	Arquitetura e Urbanismo	Mantém cadastro com informações atualizadas dos ex-alunos.
	Análise de Sistemas	Faz pesquisa com alunos formandos com relação à empregabilidade.
	Engenharia de Computação	Realiza encontros anuais com egressos do curso e os atuais alunos, nos quais são discutidos o Projeto Pedagógico do curso e a empregabilidade.
CCV	Fonoaudiologia	Contato é feito de maneira informal e por meio de eventos científicos e encontros. Há a intenção em se criar uma associação de egressos para o curso. Normalmente, são consultados para indicação de profissionais e realizam o acompanhamento do mercado que os absorve.

CCHSA	Biblioteconomia	De maneira informal, a Faculdade de Biblioteconomia mantém comunicação com ex-alunos, com lista de endereços eletrônicos, recebendo e comunicando vagas de emprego, assim como tomando conhecimento da colocação profissional de nossos egressos.
	Serviço Social	São realizadas reuniões/oficinas, na Faculdade, com os assistentes sociais que acompanham os nossos alunos nos campos de estágio. Convidamos também os egressos para virem expor aos alunos suas experiências profissionais.

A Pró-Reitoria de Graduação desenvolve os seguintes projetos com vistas a obter informações sobre a empregabilidade dos egressos:

- Do mundo acadêmico ao Mundo do Trabalho – 3ª fase do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno;
- Pesquisa sobre empregabilidade.

A partir de 2009, a Pró-Reitoria de Graduação desenvolverá o Projeto "Minha PUC-Campinas", que visa, em um primeiro momento, conhecer a questão da empregabilidade dos egressos, a partir de pesquisa a ser realizada.

Ainda para o ano de 2009, pretende-se disponibilizar uma nova ferramenta para o acompanhamento dos alunos egressos, bem como a avaliação de sua empregabilidade, a qual se encontra em desenvolvimento pela Gerência de Informática. A ferramenta será disponibilizada no Portal da Universidade, em substituição à antiga página do egresso, e contará com as seguintes funcionalidades: cadastro do egresso, cadastro de empresa, legislação: aceite para disponibilização de informação; encontre sua turma, cadastre seu currículo, portal de oportunidades: cursos e formação; portal de oportunidades: empregos / inclua sua oferta de emprego; publicações da PUC-Campinas (Jornal da PUC, Boletim de Avaliação, Agenda Cultural); conheça os cursos da PUC-Campinas; relatórios de gestão; rastreamento e registro da carreira do egresso; links úteis.

4 Organização Acadêmica

4.1 Organização Didático-Pedagógica

A Pró-Reitoria de Graduação, com o intuito de garantir que as diretrizes pedagógicas dos cursos de graduação sejam plenamente atendidas, de fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano e, ainda, de envolver docentes, alunos e gestores na discussão desses projetos, conta com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, na perspectiva de comprometer as instâncias envolvidas na discussão e na operacionalização dos projetos pedagógicos e do desenvolvimento curricular.

Para tanto, foram criados pela Pró-Reitoria de Graduação os seguintes projetos:

- "Avaliação Permanente dos Projetos Pedagógicos".
- EAPP (Equipe de Avaliação dos Projetos Pedagógicos)
- GAPe (Grupo de Apoio Pedagógico) , dentre outros.

4.2 Oferta de Cursos e Programas - presenciais e a distância

4.2.1 Cursos Oferecidos pela IES

Segue, abaixo, a listagem de cursos oferecidos pela PUC-Campinas no ano de 2009. A maioria já vinha sendo oferecida em 2007 e 2008.

4.2.1.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura), Sequencial e Tecnologia

No Processo Seletivo, para o ano de 2008, a PUC-Campinas ofereceu dois novos cursos:

- **Matemática Aplicada Computacional com Ênfase em Qualidade**
- **Teologia**

A Universidade vem desenvolvendo estudos - pesquisa de demanda e viabilidade financeira – visando o desenvolvimento de novos Cursos Superiores de Tecnologia e Cursos Seqüenciais,

em especial nas áreas de Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Cultural e Design.

OFERTA DE CURSOS de GRADUAÇÃO - PUC-CAMPINAS – 2009

Cursos	Turno	Duração (Semestres)	Condição Legal		Regime de Matrícula
			Reconhecimento		
			Decreto ou Portaria	Data Publicação	
1. Administração	Matutino Noturno	8	69698	08/12/1971	Semestral
2. Administração - Comércio Exterior	Matutino Noturno	8	3799	18/11/2004	Semestral
3. Administração - Logística e Serviços	Matutino Noturno	8	4275	23/12/2004	Semestral
4. Arquitetura e Urbanismo	Integral	10	82981	04/01/1979	Semestral
5. Artes Visuais	Noturno	8	2265	05/08/2004	Semestral
6. Biblioteconomia	Noturno	8	3799	17/11/2004	Semestral
7. Ciências Biológicas	Matutino Noturno	8	83471	22/05/1979	Semestral
8. Ciências Contábeis	Noturno	8	77735	02/06/1976	Semestral
9. Ciências Econômicas	Matutino Noturno	8	22440	18/01/1947	Semestral
10. Ciências Farmacêuticas	Integral	8	102	17/03/1983	Semestral
11. Ciências Sociais	Noturno	8	15583	23/05/1944	Semestral
12. Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo	Matutino Noturno	8	74959	26/11/1974	Semestral
13. Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda	Matutino Noturno	8	74959	26/11/1974	Semestral
14. Comunicação Social: Habilitação em Relações Públicas	Matutino Noturno	8	74959	26/11/1974	Semestral
15. Direito	Matutino Noturno	10	36683	05/01/1955	Semestral
16. Educação Física	Matutino Noturno	8	69022	09/08/1971	Semestral
17. Enfermagem	Matutino Integral: V/N	8 8	79088	05/01/1977	Semestral
18. Engenharia Ambiental	Noturno	10	3799	18/11/2004	Semestral
19. Engenharia Civil	Matutino Noturno	10	79375	11/03/1977	Semestral
20. Engenharia de Computação	Integral	10	1382	23/12/1998	Semestral
21. Engenharia Elétrica com Habilitação em Telecomunicações	Matutino Noturno	10	1696	11/06/2004	Semestral
22. Filosofia - Licenciatura	Matutino Noturno	6	15583	23/05/1944	Semestral
23. Fisioterapia	Integral	10	79237	11/07/1977	Semestral

24. Fonoaudiologia	Matutino	8	81501	31/03/1978	Semestral
25. Geografia	Noturno	8	15583	19/05/1944	Semestral
26. História	Noturno	8	15583	23/05/1944	Semestral
27. Letras: Português/Inglês	Matutino Noturno	8	15583	19/05/1944	Semestral
28. Matemática	Noturno	6	357	27/05/1981	Semestral
29. Medicina	Integral	12	227	28/06/1982	Semestral
30. Nutrição	Integral	8	97	17/03/1983	Semestral
31. Odontologia	Integral	8	31844	06/12/1952	Semestral
32. Pedagogia	Matutino Noturno	8	15583	23/05/1944	Semestral
33. Psicologia	Integral Integral: V/N	10	68739	15/06/1971	Semestral
34. Química Tecnológica	Noturno	8	579	24/03/1999	Semestral
35. Serviço Social	Noturno	8	40161	25/10/1956	Semestral
36. Sistemas de Informação	Matutino Noturno	8	574	11/11/1980	Semestral
37. Tecnologia em Construção de Edifícios	Noturno	5	436 ^a CONSU N	04/09/2008	Semestral
38. Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	Noturno	5	436 ^a CONSU N	04/09/2008	Semestral
39. Tecnologia em Redes de Computadores	Noturno	5	432 ^a CONSU N	15/05/2008	Semestral
40. Teologia	Matutino	8	155 ^a Reunião CONSU N	25/04/1981	Semestral
41. Terapia Ocupacional	Matutino	8	432	14/07/1981	Semestral
42. Turismo	Matutino Noturno	8	335	25/05/1980	Semestral

FONTE: Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação, em março de 2009.

4.2.1.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos, atualmente, pela Universidade são:

CCV	
Cód.	Curso
216300	ESP DESENVOLVIMENTO POTENC HUMANO NA ORGANIZAÇÃO
216390	ESP EM FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO NEONATAL
216450	APERF JOGOS COOP. APL AO DESENV POTENC CONTEX TRAB
216460	APERF COMUNIC EMPRESARIAL:FALA, VOZ E ESCR EMPRESA

228240	ESP ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
228280	ESP GESTÃO EM ENFERMAGEM
216320	PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA
223290	PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA
S/CÓD.	PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA FUNDAP
S/CÓD.	PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM TERAPIA OCUPACIONAL FUNDAP

CEA	
Cód.	Curso
222233	ESP CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONTROLADORIA
222260	ESP GESTÃO EMPRESARIAL
222311	ESP GESTÃO PÚBLICA
222333	ESP CONTABILIDADE INTERNACIONAL
222303	ESP. EM GESTÃO DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

CCHSA	
Cód.	Curso
225213	ESP DIREITO-DIREITO CONSTITUCIONAL
225233	ESP DIREITO-DIREITO TRABALHO PROCESSUAL DO TRABALH
225243	ESP DIREITO-DIREITO PROCESSUAL CIVIL
225283	ESP DIREITO-DIREITO TRIBUTÁRIO

FONTE: Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em março de 2009.

O curso de Especialização em Segurança Pública e Sociedade foi oferecido em 2008. Para 2009, a PROPESQ está no aguardo de homologação do Edital pelo Ministério da Justiça.

4.2.1.3 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Abaixo, relacionamos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela PUC-Campinas em 2008 e 2009:

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>						
Programa	Cursos	Modalidade	Nº de vagas ao ano	Turno de funcionamento	Regime de Matrícula	Situação atual
Ciência da Informação	Mestrado em Ciência da Informação	Presencial	20	Integral	Semestral	Descredenciado
Educação	Mestrado em Educação	Presencial	20	Integral	Semestral	Recomendado CAPES Nota 3
Engenharia Elétrica	Mestrado Profissional em Gestão de Redes de Telecomunicações	Presencial	20	Integral	Semestral	Recomendado CAPES Nota 3
Psicologia	Mestrado em Psicologia como Profissão e Ciência	Presencial	20	Integral	Semestral	Recomendado CAPES Nota 4
	Doutorado em Psicologia como Profissão e Ciência	Presencial	20	Integral	Semestral	Recomendado CAPES Nota 4
Urbanismo	Mestrado em Urbanismo	Presencial	20	Integral	Semestral	Recomendado CAPES Nota 4

FONTE: Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em março de 2009.

4.2.1.4 Programas e cursos de Extensão

Abaixo, estão discriminados os cursos de extensão oferecidos no ano de 2009:

CURSOS REALIZADOS E EM ANDAMENTO – 2009							
Centro de Ciências da Vida							
Nome do curso	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos concluintes	Total de Carga Horária	Nº docentes PUC	Nº docentes Externos	Nº discentes colaboradores funcionários	Data oferecimento
Psicologia Forense: Teoria e Prática	20	(*)	90 h	1	-	-	17/02 a 30/06/2009
Plantas Medicinais	32	(*)	32 h	1	1	-	07/03 a 02/05/2009
Outras Unidades Administrativas							
Nome do curso	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos concluintes	Total de Carga Horária	Nº docentes PUC	Nº docentes Externos	Nº discentes colaboradores funcionários	Data oferecimento
Capacitação em Informática – 1	25	16	28 h	-	-	3	06/01 a 27/01/2009
Capacitação em Informática – 2	23	13	28 h	-	-	3	06/01 a 27/01/2009
Capacitação em Informática – 3	20	12	28 h	-	-	3	09/02 a 03/03/2009
Capacitação em Informática – 4	25	(*)	28 h	-	-	3	09/03 a 26/03/2009
Capacitação em Informática – 5	25	(*)	28 h	-	-	3	09/03 a 26/03/2009
(*) curso está acontecendo							

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS							
Nome do curso	Período de Inscrições	Total de Carga Horária	Data de Início	Data de Término	Nº docentes PUC	Nº docentes Externos	Nº discentes colaboradores funcionários
Qualidade em Serviços e Relacionamento com os clientes	16/02 a 26/04/09	16 h	9/5/2009	23/5/2009	1	-	-
Teste de Personalidade - Palográfico	02/02 a 12/04/09	8 h	25/4/2009	25/4/2009	1	-	-
Dança Esportiva	05/01 a 05/04/09	20 h	18/4/2009	16/5/2009	2	-	-
Jogos e Atividades para treinamento Corporativo - classe 2	12/03 a 03/05/09	40 h	16/5/2009	20/6/2009	1	-	-

FONTE: Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Extensão em março de 2009.

Os turnos de funcionamento são matutino, vespertino ou noturno e podem variar por oferecimentos, dependendo exclusivamente da disponibilidade do docente.

Em média, em cada semestre são oferecidos 15 cursos. Em função dos alunos matriculados, significativo número deles é ministrado. Projeta-se o incentivo à divulgação de novos cursos e o mapeamento das demandas para seu oferecimento, também na modalidade *In Company*.

5 Infraestrutura

5.1 Infraestrutura física

5.1.1 Salas de aula para cursos de graduação, sequenciais e pós-graduação

Espaço físico das Salas de Aula:

Dimensão mínima, determinada por normas, 20 m².

Ocupação de salas de aula: a média utilizada é de, no mínimo, 1,00 m² por aluno, e as salas possuem pé-direito de, no mínimo, 3,00m.

Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, divisórias acústicas e o forro possui características absorventes de sons e ruídos.

Iluminação: *natural:* abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e *artificial,* adotada a iluminação por lâmpadas fluorescentes tendo, em média, nível mínimo de iluminamento de 500 lux.

Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e pela existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas. A insolação é controlada por brises externos ou por meio de persianas / cortinas que também permitem o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia.

Mobiliário e Aparelhagem Específica: carteiras universitárias ergonômicas com pranchetas para destros e canhotos, seguindo a devida proporcionalidade. As salas, em sua maioria, possuem quadros brancos. Os quadros verdes preservados são de acordo com a especificidade da aula ministrada, como as aulas de desenho, em que o giz é a ferramenta ideal para o docente reproduzir desenhos artísticos. Portadores de Necessidades Especiais possuem mobiliário adaptado.

Projeção Multimídia: as salas possuem pontos de energia e rede, mobiliários e telas de projeção retráteis

Limpeza: Descrição dos procedimentos de limpeza encontram-se disponíveis no Departamento de Serviços Gerais.

Acessibilidade: é facilitada por meio de rampas, elevadores e escadas com corrimão.

Circulações: são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

Quadros de Editais: com vidro são dispostos nas áreas externas das faculdades assim como são utilizados flanelógrafos em suas áreas internas.

Corredores e circulações: local em que estão dispostos os bebedouros.

5.1.2 Instalações administrativas

As salas possuem pé-direito de, no mínimo, 3,00 m.

Acústica: há isolamento entre as salas constituído por paredes de alvenaria e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas. O forro possui características absorventes de sons e ruídos.

Iluminação: *natural:* abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e *artificial:* adotada a iluminação por lâmpadas fluorescentes tendo, em média, nível mínimo de iluminamento de 500 lux.

Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e pela existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas. Nas áreas em que possuem equipamentos de informática são utilizados equipamentos de ar-condicionado, para propiciar maior conforto aos funcionários.

Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT.

Acessibilidade: é sempre facilitada por meio de rampas, elevadores e escadas com corrimão.

Circulações: são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

5.1.3 Instalações para docentes dos cursos de graduação - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho

Seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas, acrescidas de especificidades dos docentes e pela diversidade de cursos na área.

5.1.4 Instalações para docentes dos cursos de pós-graduação - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho.

Seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas acrescidas de especificidades dos docentes e pela diversidade de cursos na área. Os docentes do curso de Pós-Graduação utilizam a infraestrutura acadêmica, Laboratórios, o Sistema de Bibliotecas e Informação, além da infraestrutura administrativa para o desenvolvimento de pesquisas científico-culturais.

5.1.5 Instalações para as coordenadorias dos cursos de graduação

Seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas acrescidas de especificidades dos docentes e pela diversidade de cursos na área. Os docentes do curso de Pós-Graduação utilizam a infraestrutura acadêmica, Laboratórios, o Sistema de Bibliotecas e Informação, além da infraestrutura administrativa para o desenvolvimento de pesquisas científico-culturais.

Possuem, também, salas individuais de trabalho com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

5.1.6 Instalações para as coordenadorias dos cursos de pós-graduação

Seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas acrescidas de especificidades dos docentes e pela diversidade de cursos na área. Os docentes do curso de Pós-Graduação utilizam a infraestrutura acadêmica, Laboratórios, o Sistema de Bibliotecas e Informação, além da infraestrutura administrativa para o desenvolvimento de pesquisas científico-culturais.

A Universidade oferece suporte quando há exigência de instalações específicas de órgãos de Pesquisa Governamental.

5.1.7 Auditórios e Salas de Conferência

As dependências dos Auditórios e Salas de Conferência seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente são adequados segundo projetos específicos.

Mobiliários - seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para Portadores de Necessidades Especiais.

Recursos Tecnológicos: infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, Iluminação.

5.1.8 Instalações sanitárias

As Faculdades possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários de ambos os sexos e parcialmente adequados aos Portadores de Necessidades Especiais.

Mobiliários: Os sanitários são dotados de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papelreira, louça sanitária e lavatórios. Os vestiários são equipados de duchas

aquecidas e guarda-volumes. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.

Adequação e Limpeza: a especificação dos procedimentos está descrita no Setor Operacional do Departamento de Serviços Gerais.

5.1.9 Organização Estudantil

Os espaços físicos para participação e convivência estudantil são caracterizados de acordo com o partido arquitetônico resolvido com cada organização estudantil, conforme abaixo:

Iluminação: *natural* com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e *artificial* adotada a iluminação por lâmpadas fluorescentes tendo, em média, nível mínimo de iluminamento de 300 lux.

Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e quando necessário pela existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas.

Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pelo Departamento de Serviços Gerais; a limpeza das salas específicas das organizações estudantis é responsabilidade dos próprios estudantes.

Instalações sanitárias: padronizadas e adaptadas para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, de acordo com as características de cada instalação física, assim como espaço adequado para refeições rápidas - lanches (Copa).

Corredores e circulações: local em que estão dispostos os bebedouros.

Acessibilidade: é facilitada, de acordo com as características de cada instalação física, por meio de rampas, elevadores e escadas com corrimão.

Circulações: são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

Ponto de Lógica: com acesso à Internet.

Ponto de Telefone: com cota para consumo mensal.

▪ **Diretórios e Centros Acadêmicos:**

Os Diretórios e Centros Acadêmicos dos Cursos e Faculdades do Centro de Ciências da Vida (Campus II), Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (Campus I), Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Centro de Linguagem e Comunicação adquiriram espaços físicos novos, recém-construídos nos anos de 2006, 2007 e 2008.

▪ **Associações Atléticas:**

As representações estudantis das Associações Atléticas, do Centro de Ciências da Vida (Campus II), contam com 10 salas em área contígua à Praça Esportiva.

5.1.10 Áreas de Alimentação e Serviços

A Comunidade Universitária conta com Áreas de Alimentação e Serviços em seus Campi, compostas por serviços de restaurantes e lanchonetes, copiadoras, livraria e papelaria, além de salas disponíveis a empresas para oferecimento, em curto período de tempo, de produtos e serviços sugeridos pela Comunidade. Serviços de copiadoras também são disponibilizados em alguns edifícios.

O Campus I conta com duas Praças de Alimentação, uma com 13 estabelecimentos diversificados e outra com dois estabelecimentos de alimentação (restaurante e lanchonete) e uma copiadora.

5.1.11 Instalações de Convivência

Área de Convívio Campus I, composta de praça com bancos e palco para realização de eventos.

Área de Exposição Campus II, com painéis para afixação de quadros, telas, fotos, etc.

Área de Apresentação Campus II, com disponibilização de palco para eventos artísticos em área coberta.

5.1.12 Instalações de Lazer/Esportiva

A Comunidade Universitária conta com Praças Esportivas compostas por quadras para futebol de salão, handebol, basquete e vôlei, campo de futebol Society (só no Campus II), vôlei de areia (Campus I), além de vestiários masculino/feminino.

5.1.13 Condições de acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Em 2008 a Universidade realizou levantamento quantitativo e qualitativo sobre as condições de acessibilidade de suas edificações para as pessoas com deficiência física. Esse material

norteia as execuções de adequação física necessárias para o atendimento às demandas relacionadas com acessibilidade arquitetônica, tanto nos ambientes acadêmicos como nos técnico-administrativos.

As áreas externas dos Campi dispõem da seguinte infraestrutura para PNE: a) Calçadas com desníveis no meio-fio para cadeirante; b) Piso podotátil direcional/alerta (apenas Campus II); c) Corrimão nas calçadas (apenas Campus II); d) Travessias de rua com faixa de pedestres em nível com calçada (apenas Campus II); e) Rampas de interligação entre edifícios (apenas Campus II); f) Vagas de automóveis exclusivas com demarcação.

Edifícios: Os edifícios dispõem da seguinte infraestrutura para PNE: a) Elevadores (apenas Campus II, alguns edifícios Campus I); b) Rampas de interligação entre pavimentos.

Salas de Ensino: As salas para ensino dispõem da seguinte infraestrutura para PNE: a) Dimensões (largura) de porta adequadas ao acesso de cadeiras de rodas; b) Mobiliário específico PNE (quando solicitado).

Instalações Sanitárias: As instalações sanitárias dispõem da seguinte infraestrutura para PNE: a) Dimensões (largura) de porta adequadas ao acesso de cadeiras de rodas; b) Espelho inclinado; c) Vaso sanitário com altura adaptada; d) Barras de apoio; e) Lavatório adaptado; f) Torneira com acionamento automático; g) Boxes com dimensões adequadas à cadeira de rodas.

Auditórios/Anfiteatros: Os auditórios e anfiteatros dispõem da seguinte infraestrutura para PNE: a) Assentos específicos para obesos (somente no Auditório Dom Gilberto - Campus I). Acesso para cadeira de rodas (somente Auditórios Dom Gilberto, Campus I, e Mons. Emílio José Salim, Campus II. Locais adequados na plateia para cadeira de rodas.

Hospital: 1. Acesso em nível com circulação externa para 90% dos ambientes; 2. Adequação de parte dos sanitários com: a) Dimensões (largura) de porta adequadas ao acesso de cadeiras de rodas; b) Espelho inclinado; c) Vaso sanitário com altura adaptada; d) Barras de apoio; e) Lavatório adaptado; f) Torneira com acionamento automático; g) Boxes com dimensões adequadas à cadeira de rodas; 3. Dimensões (largura) de porta adequadas ao acesso de cadeiras de rodas

Biblioteca: Acesso em nível com circulação externa, sanitários adaptados e elevadores em algumas unidades.

5.2 Infraestrutura tecnológica

5.2.1 Área de Tecnologias da Informação e Comunicação

A área de Tecnologias da Informação e Comunicação tem como missão planejar, prospectar, desenvolver e/ou adquirir, implantar e dar suporte para o uso dessas tecnologias nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão da Universidade.

Para a consecução desses objetivos, conta com a estrutura da Gerência de Informática e de fornecedores de produtos e serviços relativos a Tecnologias da Informação e da Comunicação.

5.2.2 Atual parque tecnológico da PUC-Campinas

As informações a seguir mostram, de forma resumida, a diversidade, tamanho e condições da infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação da PUC-Campinas.

Centro/Unidade Usuário	Campus	Prédio	Pavimento	Sala	Tipo de Uso (RN PUC 021/06)	Computadores disponíveis aos alunos	Impressoras	Scanner	Observação
CCHSA	Campus I	H11	Térreo	23	LAC	18	1 P/B	1	Uso destinado a consulta docentes/discentes do Centro
CCHSA	Central	Central	Térreo	236	LIUG	30	1 P/B		Uso destinado a consulta docentes/discentes do Centro
CCHSA	Central	Central	Térreo	170	LIUG	15 (TS)	1 P/B		Uso destinado a consulta docentes/discentes do Centro
CCHSA	Campus I	CCHSA	Térreo	1		4	1 Color Jato		Uso temporário Carreira Docente
CCHSA	Campus I	CCHSA	Térreo	2	LIE	30	2 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CCHSA	Campus I	CCHSA	Térreo	3	LIE	30			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CCHSA	Campus I	CCHSA	Térreo	4	LIE	30			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CCHSA	Campus I	CCHSA	Térreo	5	LIE	20			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
Total CCSA						177	1 Color Jato e 5 P/B	1	
CCV	Campus II	Bloco C	1º	C29 C	LIE	9	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro "Lab. LAMP"
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C43	LAC	14	2 P/B	1	Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C44 A	LAC	20			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C44 B	LAC	18			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C45 A	LAC	15			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C45 B	LAC	20			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C48 A	LAC	20			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C48 B	LAC	18			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	C49	LAC	19			Uso a apoio complementar e pode ser usado pelo corpo docente e discente
CCV	Campus II	Bloco C	2º	23A	LAC	11	1 P/B		Uso específico psicologia
CCV	Campus II	Bloco C	2º	24B	LAC	12	1 P/B		Uso específico psicologia
CCV	Campus II	Ambulatório	2º	Lamp	LAC	9			Uso específico psicologia/Fono
Total CCV						185	5 P/B	1	
CEA	Campus I	H11	1º	36	LIE	16	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro "Lab. de Contabilidade"

CEA	Campus I	H11	1º	47	LAC	40	1 P/B	1	Uso a apoio complementar e pode ser usado por doc/dic
CEA	Campus I	H13	Térreo	11	LAC	11	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEA	Campus I	H13	Térreo	13	LAC	18			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEA	Campus I	H-15	Sub	1	LAC	19	2 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEA	Campus I	H-15	Sub	2	LAC	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEA	Campus I	H-15	Sub	3	LAC	23			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
Total CEA						144	5 P/B	1	
CEATEC	Campus I	CT - Bloco BI	Térreo	P51	LIE	10	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro - "Lab. de Informática" Iniciação Científica
CEATEC	Campus I	CT - Bloco BI	Térreo	P52 A	LIE	18	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro - Lab. de Redes
CEATEC	Campus I	CT - Bloco BI	Térreo	P52 B	LIE	9	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro - Lab. de Meios de Transmissão
CEATEC	Campus I	H06	1º	1	LIE	17	2 P/B	1	Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	2	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	3	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	4	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	5	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	6	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	7	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	8	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	9	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	1º	10	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	11	LIE	18	1 P/B 1 Color		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	12	LIE	17			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	13	LIE	20			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	14	LIE	20			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	15	LIE	10	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro "Lab. de Eletrônica"
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	16	LIE	18			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro "Lab. de Eletrônica"
CEATEC	Campus I	H06	Térreo	17	LIE	2			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro "Lab. de Eletrônica"
CEATEC	Campus I	Fau-Atelie	H14		LIE	16			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro "Lab. de Eletrônica"
Total CEATEC						328	7 P/B e 1 Color	1	
CLC	Campus I	H03	1º	1	LIE	12	2 P/B - 1 Color	3	Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro

CLC	Campus I	H03	1º	2	LIE	16			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03	1º	3	LIE	16			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03	1º	4	LIE	28			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03	1º	5	LIE	16			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03	1º	6	LIE	16			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03		7	LIE	16			Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03	Multi-Meios		LIE	27	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H03	Agex		LIE	10	1 Color Jato	3	Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H05	Red. Modelo		LIE	5	1 P/B		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H05	Capid		LIE	6	1 Color Jato	1	Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H05	Lab. foto		LIE	18	2 Color Jato	3	Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H07	Cons. RP		LIE	6	1 Color Jato		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
CLC	Campus I	H11	Cepitur		LIE	9	1 Color Jato		Uso exclusivo de atividades acadêmicas do Centro
Total CLC						201	4 P/B e 7 Color	10	
SBI	Campus I	Biblioteca - CCSA	01		LAP	16 (TS)	1 P/B		Uso destinado a consulta docentes/discentes
SBI	Campus I	Biblioteca - CCSA	Pesquisa		LAP	16			Uso destinado a consulta docentes/discentes
SBI	Campus I	Biblioteca - H13	01		LAP	5 (TS)	1 P/B		Uso destinado a consulta docentes/discentes
SBI	Campus I	Biblioteca - H13	Pesquisa		LAP	19			Uso destinado a consulta docentes/discentes
SBI	Campus II	Biblioteca	Lab - LAD		LAP	37	1 P/B	1	Uso destinado a consulta docentes/discentes
SBI	Campus II	Biblioteca	Pesquisa		LAP	12			Uso destinado a consulta docentes/discentes
SBI	Campus II	Biblioteca - TS			LAP	18 (TS)			Uso destinado a consulta docentes/discentes
Total SBI						123	3 P/B	1	
Total Geral						1158	29 P/B e 9 Color	16	

5.2.2.1 Softwares Instalados – Administrativos e Acadêmicos

DESCRIÇÃO DO SOFTWARE	QUANTIDADE
7500_7600_7700_Help	41
Acrobat.com	11
ActivationManager	10
Adobe Acrobat 5.0	86
Adobe Acrobat 6.0 Standard - Español	49
Adobe Acrobat and Reader 8.1.2 Security Update 1 (217
Adobe Acrobat Reader 3.01	15
Adobe AIR	18
Adobe Flash Player 9 ActiveX	1113
Adobe Flash Player ActiveX	182
Adobe Flash Player Plugin	296
Adobe PageMaker 7.0	116
Adobe Photoshop CS	209
Adobe Reader 6.0 - Português	557
Adobe Reader 7.0.5 - Português	564
Adobe Reader 8 - Português	362
Adobe Reader 8.1.0	5
Adobe Reader 8.1.0 - Português	151
Adobe Reader 8.1.2 - Português	483
Adobe Reader 8.1.2 Security Update 1 (KB403742)	216
Adobe Reader 9	11
Adobe SVG Viewer 3.0	10
ADSTechnology	9
AFPL Ghostscript 8.51	1
AFPL Ghostscript 8.54	302
AFPL Ghostscript Fonts	600
AllFusion ERwin Data Modeler	14
Ambiente de tempo de execução do GTK+ 2.10.11 rev	44
Ambiente de tempo de execução do GTK+ 2.12.1 rev b	12
Apache Tomcat 6.0 (remove only)	170
Apple Software Update	69
Applet_App	1
Applet_Copy	1
Applet_Creativity	1
Applet_Email	1
Applet_Epp	1
Applet_File	1
Applet_OCR	1
Applet_Web	1
ArcGIS Desktop	98
ArcSoft PhotoImpression	8
ArcSoft PhotoImpression 3.0	1
Arquivo do WinRAR	480
AutoCAD 2007 - English	112
Autodesk DWF Viewer	125
Avanquest update	11
Backup das pastas particulares do Microsoft Outloo	52
Banshee Screamer Alarm 2.54	1

Bde 511 full	103
Bibliotecas de sistema 2.04.0005	93
BlueSoleil	4
Bonjour	24
Borland C++Builder 6	1
Borland C++BuilderX	2
Borland C++BuilderX Support for Microsoft (R) SDKs	9
BPD_HPSU	108
BPD_Scan	52
BPDFax	51
BPDSoftware	109
BPDSoftware_Ini	105
BR	1
BufferChm	112
CCleaner (remove only)	474
CCScore	6
CelPlanner Suite 7.0	4
CelPlanner Suite 8.0	1
Codificador do Windows Media 9 Series	5
Compatibility Pack for Office system de 2007	1
Compatibility Pack for the 2007 Office system	310
CoolSMS 2.06 beta	6
Copy Utility	1
Corel Graphics Suite 11	88
CorelDRAW Graphics Suite 12	216
CorelDRAW Graphics Suite X3	1
Counter-Strike 1.6	29
Crux Calculator v5	1
Crystal Reports	51
Curriculo Lattes	423
CustomerResearchQFolder	88
CutePDF Writer 2.7	292
CVSNT 2.5.03.2382	170
DAEMON Tools	20
Data Access Objects (DAO) 3.0	85
Data Access Objects (DAO) 3.5	88
Dell Resource CD	5
Dell ResourceCD	398
Dell Solution Center	140
DellTouch	86
Destinations	60
Dev-C++ 5 beta 9 release (4.9.9.2)	258
DeviceManagementQFolder	110
Dicionário Webster	1
Dispositivos da Impressora USB EPSON	42
DocProc	76
DocProcQFolder	73
Download Accelerator Plus (DAP	2
Driver da Logitech® Camera	11
Dundas Mailer Control	5
Dundas Upload Control	5
DVD Decrypter (Remove Only)	9

DVD Shrink 3.2	12
DVD Solution	14
DWG TrueConvert	84
EAGLE 4.13r1	1
EAGLE 4.16	8
EAGLE 5.0.0	1
EasyCleaner	3
EasyPHP 1.8	1
EasyZip	82
EMS SQL Manager 2008 for SQL Server	5
Enciclopédia 8.04	6
EOS Capture 1.2	5
EOS Viewer Utility 1.2.1	5
Epanet 2.0 em Português	86
ER Viewer 7.0	77
ESRI Software Documentation Library	76
ESSBrwr	6
ESSCDBK	6
ESScore	6
ESSgui	6
ESShelp	4
ESSini	6
ESSPCD	6
ESSPDock	6
ESSONIC	6
ESSTOOLS	6
essvatgt	6
essvcpt	4
eSupportQFolder	108
Ethereal 0.10.14	1
Exadel Studio 4.0.3	1
FairUse Wizard 2 LE	1
FileZilla Client 3.0.1	5
FinanceDesktop	1
Firebird 2.0.1	2
Fireman 2.10	16
FlashGet 1.9.0.1012	2
Flowpath II for Windows'95/NT	77
FLV Player Ver 1.00	15
Folder Marker v 1.4	2
FontNav	1
Foxit Reader	9
FreePDF XP (Remove only)	486
Gaim (apenas remover)	17
GDR 3054 for SQL Server Tools and Workstation Comp	160
Geovision Codec	39
Getif 2.2	1
Getif 2.3.1	6
GIMP	1
GlassFish V2	171
GlassFish V2 UR2	163
GPL Ghostscript 8.60	262

GPL Ghostscript Fonts	264
Grafix	1
GSview 4.9	262
Hamachi 1.0.1.5	2
Handheld Software Tools v6.47	3
Handheld Software Tools v6.57	1
Help and Support Customization	141
HI-TECH PICC Compiler v8.02	1
HI-TECH PICC-Lite V9.60PL1	9
High Definition Audio - KB888111	338
HLPPDOCK	4
IBM Rational ClearCase LT	168
IBM Rational ClearQuest	168
IBM Rational Method Composer	169
IBM Rational Rose Enterprise Edition	169
IBM Rational SoDA for Word	168
ImgBurn	2
InCD	12
Ink Monitor	234
InstallShield for Microsoft Visual C++ 6	2
InstantShareDevicesMFC	49
InterBase	101
InterBase 6.0	1
InterBase 6.5	167
Internet Explorer Developer Toolbar	2
Internet Explorer Q831167	121
Internet Explorer Q834707	114
InterVideo WinDVD	256
Ipswitch WS_FTP Pro	4
iReport 1.2.4	5
iReport 2.0.4	5
IrfanView (remove only)	101
iTunes	109
J2SE Development Kit 5.0 Update 6	6
J2SE Development Kit 5.0 Update 7	11
J2SE Runtime Environment 5.0 Update 1	17
J2SE Runtime Environment 5.0 Update 10	14
J2SE Runtime Environment 5.0 Update 11	47
J2SE Runtime Environment 5.0 Update 6	616
J2SE Runtime Environment 5.0 Update 7	13
Java 2 Runtime Environment	283
Java Platform	179
Java(TM) 6 Update 2	32
Java(TM) 6 Update 3	325
Java(TM) 6 Update 5	308
Java(TM) 6 Update 7	70
Java(TM) SE Development Kit 6 Update 1	3
Java(TM) SE Runtime Environment 6 Update 1	26
JCreator LE 4.50	178
JCreator Pro 4.00	1
jEdit 4.3pre10	178
JUDE Community 5.0.2	2

JUDE Community 5.1.1	168
K-Lite Mega Codec Pack 1.53	6
K-Lite Mega Codec Pack 3.3.0	29
K-Lite Mega Codec Pack 3.9.0	5
K5400	43
kgcbase	6
KSU	5
L7700	41
Learn Visual Web Developer 2005 Express Edition -	2
Learn Visual Web Developer 2005 Express Edition\C#	2
LG ODD Auto Firmware Update	7
LINDO 6.1	121
Logitech Desktop Messenger	9
Logitech QuickCam	10
LogMeIn	7
LogoEase	1
LottoPlay	2
Lotus Organizer 5.0	3
Lotus SmartSuite Release 9.5	13
LoveChess The Greek Era V1.35	1
LRC Editor 4.0 (remove only)	2
LUX-IEP	1
Luz das Letras I	3
Macromedia Dreamweaver MX	67
Macromedia Dreamweaver MX 2004	172
Macromedia Extension Manager	241
Macromedia Fireworks MX	63
Macromedia Fireworks MX 2004	120
Macromedia Flash MX	62
Macromedia Flash MX 2004	169
Macromedia Flash Player 8	554
Macromedia FreeHand 10	59
Macromedia FreeHand MXa	119
Macromedia Shockwave Player	712
MainConcept MJPEG Codec Demo	83
MainConcept MJPG software codec (Remove Only)	83
Manual PF 1250 1650	1
MarketResearch	88
MATLAB Family of Products Release 14	113
MAX+plus II 10.2 BASELINE	20
Maxthon2 Browser (remove only)	2
Me.dium IE Add-on	1
Megacubo 4.0.7	3
MessagePopup	24
Microsoft .NET Compact Framework 1.0 SP3 Developer	291
Microsoft .NET Compact Framework 2.0	285
Microsoft .NET Framework 1.1	1288
Microsoft .NET Framework 1.1 Brazilian Portuguese	1222
Microsoft .NET Framework 1.1 Hotfix (KB886903	207
Microsoft .NET Framework 1.1 Hotfix (KB928366	747
Microsoft .NET Framework 2.0	163
Microsoft .NET Framework 2.0 Language Pack - PTB	292

Microsoft .NET Framework 2.0 Service Pack 1	368
Microsoft .NET Framework 3.0	13
Microsoft .NET Framework 3.0 Brazilian Portuguese	273
Microsoft .NET Framework 3.0 Service Pack 1	271
Microsoft .NET Framework 3.5	22
Microsoft .NET Framework SDK (English) 1.1	11
Microsoft ActiveSync	12
Microsoft ASP.NET 2.0 AJAX Extensions 1.0	87
Microsoft Compression Client Pack 1.0 for Windows	311
Microsoft Data Access Components KB870669	448
Microsoft Device Emulator version 1.0 - ENU	285
Microsoft Document Explorer 2005	293
Microsoft FrontPage 2000 SR-1	3
Microsoft FrontPage Express	11
Microsoft Group Policy Management Console with SP1	2
Microsoft IntelliPoint	82
Microsoft Internationalized Domain Names Mitigatio	1097
Microsoft Internet Explorer 6	6
Microsoft Internet Explorer 6 SP1	90
Microsoft Kernel-Mode Driver Framework Feature Pac	9
Microsoft National Language Support Downlevel APIs	1146
Microsoft Office 2003 Web Components	174
Microsoft Office 97 Professional	1572
Microsoft Office Access 2007	261
Microsoft Office Professional Edição 2003	1373
Microsoft Office Project Standard 2003	286
Microsoft Office Shared MUI (English) 2007	23
Microsoft Office Shared Setup Metadata MUI (Englis	23
Microsoft Office Visio Professional 2003	277
Microsoft Office Visual Web Developer 2007	21
Microsoft Office Visual Web Developer MUI (English	21
Microsoft Office XP Professional	331
Microsoft Oracle .NET Data Provider	168
Microsoft Outlook Express 6	235
Microsoft Silverlight	202
Microsoft SQL Server 2000	37
Microsoft SQL Server 2005	285
Microsoft SQL Server 2005 Backward compatibility	173
Microsoft SQL Server 2005 Books Online (English)	11
Microsoft SQL Server 2005 Books Online (English) (160
Microsoft SQL Server 2005 Express Edition (SQLEXP	281
Microsoft SQL Server 2005 Mobile [ENU] Developer T	279
Microsoft SQL Server 2005 Tools	174
Microsoft SQL Server 2005 Tools Express Edition	110
Microsoft SQL Server Compact 3.5 Design Tools ENU	21
Microsoft SQL Server Compact 3.5 ENU	21
Microsoft SQL Server Database Publishing Wizard 1.	21
Microsoft SQL Server Desktop Engine (PINNACLESYS)	2
Microsoft SQL Server Native Client	287
Microsoft SQL Server Setup Support Files (English)	284
Microsoft SQL Server VSS Writer	281
Microsoft User-Mode Driver Framework Feature Pack	909

Microsoft VGX Q833989	127
Microsoft Visual Basic 6.0 Enterprise Edition	3
Microsoft Visual C# 2008 Express Edition - ENU	17
Microsoft Visual J# 2.0 Redistributable Package	293
Microsoft Visual SourceSafe 2005 - ENU	179
Microsoft Visual Studio 2005 Professional Edition	290
Microsoft Visual Studio 6.0 Enterprise Edition	37
Microsoft Visual Studio 6.0 Professional Edition	298
Microsoft Visual Studio Web Authoring Component	21
Microsoft Visual Web Developer 2008 Express Editio	17
Microsoft Web Publishing Wizard 1.53	343
Microsoft Windows SDK for Visual Studio 2008 Expre	54
Microsoft WinUsb 1.0	1
Miranda IM	6
Motorola Phone Tools	15
Mouse Suite	188
Mozilla Firefox (1.5	19
Mozilla Firefox (2.0.0.11	26
Mozilla Firefox (2.0.0.12	3
Mozilla Firefox (2.0.0.14	223
Mozilla Firefox (2.0.0.15	2
Mozilla Firefox (2.0.0.16	9
Mozilla Firefox (2.0.0.8)	4
Mozilla Firefox (3.0	31
Mozilla Firefox (3.0.1)	28
Mozilla Firefox (3.0b3)	4
MPLAB Tools v8.00	8
MPM	102
MSDN Library - Visual Studio 6.0a	286
MSDN Library for Microsoft Visual Studio 2008 Expr	16
MSDN Library for Visual Studio 2005	265
MSN Messenger 7.0	75
MSN Messenger 7.5	12
MSVC80_x86	7
MSXML 4.0 SP2 (KB927978)	53
MSXML 4.0 SP2 (KB936181)	429
MSXML 4.0 SP2 Parser and SDK	5
MSXML 6.0 Parser	8
MSXML 6.0 Parser (KB927977)	4
MSXML 6.0 Parser (KB933579)	271
Multimedia Launcher	14
MultipleIEs	10
MVision	31
MySQL Connector/Net 5.0.8.1	1
MySQL Server 5.0	7
MySQL Tools for 5.0	177
MySQL-Front 3.2	3
National Instruments Software	2
NDDigital n-Client	620
Nero 7 Essentials	24
Nero BurnRights	253
Nero Media Player	442

Nero OEM	396
NeroVision Express 2	312
neroxml	23
NetBeans IDE 5.5	1
NetBeans IDE 6.0	12
NetBeans IDE 6.1	162
NetMeeting 3.01	75
Netscape Navigator (9.0b3	4
NetTime 2.0	1010
Network Stumbler 0.4.0 (remove only	2
NHibernate 1.2	2
NI LabVIEW Run-Time Engine 7.1	2
Nikon View 6	5
Nokia Connectivity Cable Driver	7
Norton Ghost	2
Notepad++	19
Notifier	5
NSClient++ (Win32)	24
OCR Software by I.R.I.S 7.0	60
Office Animation Runtime	1
OfotoXML	6
OMCI	174
Opera 9.23	4
Oracle Data Provider for .NET Help	170
OTtBP	4
OTtBPSDK	4
Outlook Express Q837009	243
Pacote Cumulativo de Atualizações 1 para o Windows	326
Pacote de Compatibilidade para o sistema Office 20	100
Pacote de Idiomas do Português (Brasil) para Micro	273
Pacote de Provedor de Serviços de Criptografia par	281
Paint.NET v3.10	170
PanoStandAlone	69
PaperPort 7.02	2
PaperPort Printer Driver	2
PC Connectivity Solution	5
PC Inspector smart recovery	5
PCSpim	20
PCWH	1
Pdf995	46
PDFCreator	77
PhotoStitch	9
Phun beta 3.5	2
PIC Simulator IDE	21
PIC Simulator IDE v5.23	2
Picasa 2	65
Pimaco	58
Pinnacle MediaCenter	2
Pinnacle MediaServer	2
Platform	22
Post-it® Software Notes Lite Version 2	192
PowerDVD	69

PowerISO	2
PowerProducer	17
PowerQuest PartitionMagic Pro 7.0	3
PremiumSoft Navicat MySQL 7.2	3
ProductContext	95
PSpice Student 9.1	33
Python 2.1	97
Python 2.1 combined Win32 extensions	97
Python 2.4.1	7
Python 3.0a2	178
Quartus II 5.0sp1 Web Edition Full	12
QuickTime	709
Real Alternative 1.48	2
Realtek High Definition Audio Driver	444
RedMon - Redirection Port Monitor	488
Remote Desktop Connection	52
Risc Workbench	84
RJS Graph	28
RSI ENVI 4.1	86
Safari	7
Scan	74
ScanToWeb	6
SCNES Versão 2.2.22 - Completa	1
Sentinel System Driver	48
SFR	6
ShareIns	30
SHASTA	5
Sistema Nacional de Indicadores Urbanos 1.05	80
Sistema topoGRAPH 98 SE	77
sistemas	2
SKIN0001	5
SKINXSDK	5
Skype 3.6	8
Skype 3.8	15
Skype Beta 4.0	3
SoftTree SQL Assistant	16
Software Kodak EasyShare	6
Software para Impressoras EPSON	320
SolutionCenter	109
Sony Ericsson PC Suite	8
Sony Picture Utility	19
Sony USB Driver	49
SoundMAX	987
Spelling Dictionaries Support For Adobe Reader 8	163
Spring 4.1.1 Windows (Português)	19
Spring 4.2 Windows (Português)	92
SPSS 11.0.1 for Windows	111
SQLXML4	169
staticcr	5
Status	95
Suite de Aplicativos Gráficos CorelDRAW 11	84
Suporte Remoto	1652

SWI-Prolog (remove only)	180
Target CENWin 6.0	124
TextPad 4.7	181
ThumbsPlus version 4.50-R	2
TigreCAD-2007 1.0.0.0	4
Toolbox	109
TortoiseCVS 1.10.1	169
TQS	77
TrayApp	96
Trend Micro OfficeScan Client	2388
TweakNow RegCleaner Standard	2
UltraVNC v1.0.2	18
Unload	51
USB PC Camera VC305	2
VBA	1
VBA (2627.7)	83
VeryPDF PDF2Word v3.0	2
VIA Gerenciador de dispositivo de plataforma	18
VIA Platform Device Manager	4
VideoLAN VLC media player 0.8.5	1
VideoLAN VLC media player 0.8.6c	6
VistaMizer 1.2.1	1
Visual MODFLOW 4.1	77
Visual Task Tips 2.1	1
VMware Converter	2
VMware Server	16
VMware Tools	10
VMware Workstation	3
VNC Free Edition 4.1.2	3
VPLicenseServer 2.0	1
VPRINTOL	5
WampServer 2.0	6
WebFldrs	596
WebFldrs XP	1888
WebReg	141
WHI UnSat Suite	77
Winamp	13
Winamp (remove only)	26
WinAVI Video Converter 9.0	1
WinAVIVideoConverter	3
Windows Internet Explorer 7	1011
Windows Media Player 10	569
Windows Media Player 11	907
Windows Media Player 7.1	198
Windows Media Player Firefox Plugin	16
Windows Mobile 5.0 Pocket PC SDK	8
Windows XP Workstation	1888
WinPcap 3.1	2
WinZip	35
WIRELESS	5
XML Paper Specification Shared Components Language	273

XML Paper Specification Shared Components Pack 1.0	285
Xplug Control	1
ZipCentral 4.01	1993

FONTE: Dados fornecidos pelo Gestor de TIC's em fevereiro de 2009.

5.2.2.2 SOFTWARE VIRTUAL VISION: ACESSIBILIDADE

Software instalado separadamente, em uma máquina específica da biblioteca, que permite aos deficientes visuais utilizar o ambiente Windows, seus aplicativos Office e navegar pela Internet com o Internet Explorer.

O Virtual Vision utiliza a tecnologia de síntese de voz, garantindo a qualidade do áudio como o melhor sintetizador de voz em português do mundo, necessitando seus usuários, apenas, de conhecimento básico em MS-Word.

Atualmente o **SBI** possui dois outros softwares aos quais a Gerência de Informática oferece apoio. São eles:

5.2.2.3 VTLS VIRTUA:

- Trata-se de software de controle de bibliotecas.

5.2.2.4 SISTEMA DE CHAVES

Sistema que controla o empréstimo de chaves dos guarda-volumes da biblioteca. O sistema é composto pelos seguintes módulos:

- Transações
- Relatórios

5.2.3 **TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS**

WI-FI

A Instituição disponibiliza aos alunos a rede sem-fio Wi-Fi. O acesso à rede sem-fio se dá por meio do usuário e senha utilizados nos Laboratórios de Informática.

A rede Wi-Fi está disponível no Campus I, na Praça de Alimentação, e no Campus II, no Restaurante e na Marquise em frente ao Bloco B.

O manual de instruções de acesso à rede sem-fio está disponível no Site do Aluno.

TERMINAIS DE CONSULTA

Atualmente a Instituição possui 3 terminais de consulta do Site do Aluno para o corpo discente, no Campus II.

VISÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES

SERVIDORES POR TIPO DE SERVIÇO	CAMPUS I	CAMPUS II	CENTRAL	TOTAL
Active Directory	4	1	1	6
Webmail	2	X	X	2
Web e FTP	1	X	X	1
Impressão	1	1	1	3
VPN (acesso remoto)	2	X	X	2
Proxy (acesso a internet)	2	X	X	2
Atualizações automáticas (Windows Server Update Services)	1	X	X	1
Antivírus Gerenciado	1	X	X	1
Servidores de Terminal (Microsoft Terminal Server)	2	X	X	2
Servidores de contabilização de impressão	2	1	1	4
TOTAL GERAL	20	3	3	26

ENSINO A DISTÂNCIA

A Instituição possui um Servidor com sistema WebCT para ensino a distância:

SISTEMA DE BIBLIOTECA (VIRTUA)

Servidor de Sistema de Gestão de Bibliotecas com módulos Web e Desktop.

ACESSO REMOTO

Servidores para conexão remota por meio de VPN para utilização dos recursos da Universidade

E-MAIL

Sistema de Webmail do aluno com sistema de Anti-Spam.

WEB E FTP

Área de FTP para armazenamento de material didático do professor.

Área Web para páginas de professores.

ACESSO À INTERNET

Dois servidores Proxy para acesso a Internet com controle de autenticação e registro de acessos.

TERMINAL SERVER

Dois servidores de terminal (Microsoft Terminal Server) com um total de 54 Thinclients.

CONTAS DE E-MAIL DISPONIBILIZADAS

Sistema de Webmail do aluno com sistema de Anti-Spam.

Tipo da conta de email	Quantidade
Egresso	≈ 6.287
Aluno	≈ 18.651
Docentes	834
Técnico-Administrativo	1480
Institucionais	387
Total	27639

SERVIÇOS BÁSICOS DE REDE

Servidores e estações de trabalho contam com sistema de antivírus gerenciado.

Atualizações automáticas das estações de trabalho (Windows Server Update Services).

SERVIÇOS DE IMPRESSÃO

Três servidores de Impressão divididos entre Campus I, Campus II e Central.

Sistema de contabilização de impressão para todas as impressoras dos Campi.

REDE (ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO)

Conexão de 1Gbps com Internet.

Duas áreas de conexão de rede sem-fio com três equipamentos Access Point.

Total de 23.500 metros de fibra ótica interligando os campi.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pontos de Rede	6768

Switch	276
Rack	109
Fibra Ótica (rede metropolitana, entre campi)	20,5Km
Acess Point (rede sem-fio)	9

TELEFONIA

DESCRIÇÃO	CAMPUS-I	CAMPUS-II	CENTRAL	PIO XII	TOTAL
Número de ramais instalados	585	200	112	39	936

DATACENTER

Segurança

A Gerência de Informática é responsável pelo controle do acesso de pessoas em seu próprio prédio e no prédio H00, onde existe o Site Backup nos horários de expediente. É responsabilidade do Departamento de Serviços Gerais - Vigilância Patrimonial a salvaguarda da cópia da chave do Datacenter e controle de entrada nos locais fora no horário normal de expediente.

Todo acesso de visitantes internos e externos à Gerência de Informática é registrado, sendo gerado mensalmente um Relatório de Visitas. Os funcionários com acesso à Gerência de Informática e, em especial, ao Datacenter e ao Site Backup, também são registrados.

5.2.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Sistema Acadêmico

Sistema disponível para as Secretarias Acadêmicas dos Centros/Faculdades inserirem informações, grande parte delas disponível para os alunos, no *Site do Aluno*.

Sistema MEGA – ERP Administrativo

Temos disponíveis os seguintes módulos, controladores da grande maioria das transações dos departamentos: Construção Civil, Contabilidade, Financeiro, Integrador (com o software de Gestão Hospitalar MV 2000), Manutenção, Materiais (Compras, Estoque e Recebimento), Orçamento e Patrimônio, além de um módulo de BI com alguns relatórios disponibilizados.

PPCP – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica

Oficinas e minicursos disponíveis para os docentes se inscreverem. Controles e emissão de certificados.

Protocolo Geral

Sistema para controle do trâmite de documentos entre os diversos departamentos da Instituição.

SGPDI

Cadastro e controle dos Projetos da Instituição, com suas metas, workflow de aprovações, indicadores, acompanhamento e orçamentação.

SIA – Sistema de Informação em Arquivo

Controle documentos DIA - Departamento de Informação em Arquivo. Localização física de documentos. Controle de empréstimos. Implantado também, isoladamente, em outros departamentos, para controle dos respectivos documentos.

SIG – Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração de Planilhas para o orçamento da Instituição, com workflow de aprovação e posterior importação dos dados para o acompanhamento orçamentário no sistema MEGA.

Sistema Jurídico

Controle dos processos cíveis e trabalhistas. Agenda dos advogados.

APLUB

Controle de Bolsas oferecidas pela APLUB.

Avaliação de Ensino

Sistema disponível para os alunos avaliarem as condições de ensino, bem como os professores, por disciplina. Emissão de relatórios, tabulações e gráficos.

Clínicas

Cadastro de Pacientes e Controle de Atendimentos efetuados pelos alunos nas clínicas de Fisioterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. Emissão de FAA's para o SUS.

Cobrança

Controle de atendimento aos alunos, agenda, negociações, inadimplência, cheques devolvidos, acompanhamento dos processos judiciais e diversos relatórios estatísticos e gerenciais.

Contratos e Convênios

Controle dos Contratos e Convênios da Instituição com outras empresas.

FatorHWeb

Folha de Pagamento - Sistema da empresa SofTrade – que controla a Folha de Pagamento, gerando as contabilizações que serão integradas no ERP MEGA – Módulo Contabilidade.

Modulação

Controle do número de Alunos em Disciplinas Práticas. Determina o número máximo de turmas para pagamento aos docentes, de acordo com o número de alunos matriculados.

Virtua

Trata-se de software de controle de bibliotecas, dividido nos seguintes módulos: aquisição, catalogação, circulação, OPAC (consultas), Profiler (Administrador), Infostation (relatórios), Catálogo On-line (interação entre usuários do SBI com o sistema, podendo pesquisar e reservar livros, renovar empréstimos de livros, consultar suas pendências financeiras com a biblioteca, extrair o Marc21 de um livro, entre outras opções) e Relatórios otimizados.

Lattes Institucional

O software do Lattes Institucional é utilizado para a sincronia dos currículos dos professores da PUC-Campinas com a Base Nacional do Lattes. Assim que um professor entra na instituição é criado um cadastro para ele informar seus dados. O Lattes Institucional também é utilizado para consultas internas das informações dos Professores.

5.2.5 Infraestrutura para EAD

Apesar de não contar com polos para atender aos cursos ministrados a distância, a PUC-Campinas possui um Servidor com sistema Teleduc para Ensino a Distância. Esse sistema atende aos cursos em oferecimento.

Durante os anos de 2007-2008, a PUC-Campinas elaborou um estudo para se definirem as funcionalidades desejadas pelas suas atividades-fim, com vistas ao desenvolvimento de uma ferramenta própria de suporte e gestão das atividades que fazem uso dessa modalidade.

5.3 Infraestrutura acadêmica

5.3.1 Histórico do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas é um órgão vinculado à Reitoria. Sua origem remonta à Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1941, que teve sua coleção acrescida de novos acervos à medida que foram sendo criados novos cursos.

Em 1955, estruturou-se como Biblioteca Central. Em 1985, foi criado o Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI, formado, primeiramente, por uma rede de 10 bibliotecas ou unidades de atendimento. Posteriormente as unidades se fundiram, passando a 8 bibliotecas e, atualmente, conta com 4 Bibliotecas Universitárias e uma Biblioteca de Ensino Médio e Fundamental distribuídas em três Campi da Universidade.

5.3.2 Estrutura do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC- Campinas

O acervo do SBI/PUC-Campinas é formado por:

5.3.2.1 Usuários do SBI

Usuários Potenciais	Qtde.
Alunos de Graduação *	18258
Alunos de Pós-Graduação*	576
Alunos do Colégio Pio XII	414
Outros	404
Professores **	1000
5.3.2.1.1.1.1 Total	20652

* Dados fornecidos pela Secretaria Geral – Nov. 2008

** Inclui Colégio Pio XII

5.3.3 Acervo

5.3.3.1 Acervo Geral

	Acervo 2008	Acréscimo	Total do Acervo
Monografia	305234	18422	323656
Material Especial	9921	1766	11687
Total	315155	20188	335343

5.3.3.2 Material Especial: crescimento

Material	Acervo 2007	Acréscimo	TOTAL ACERVO 2008
CD-ROM / DVD	2563	282	2845
Fitas de Vídeo	3860	563	4423
Folhetos	3498	921	4419
TOTAL	9921	1766	11687

5.3.4 Periódicos: acervo geral

	Fascículos	Títulos
Acervo de Periódicos em 2007	294306	9172
Acréscimo em 2008	11055	187
Acervo Total	305361	9359
Percentual de Crescimento	3,75%	2,03%

6 Serviços

6.1 Atendimento aos Usuários

6.1.1 Acesso ao catálogo on-line

Em 2008, foram mais de 1,2 milhões de acessos contabilizados quando o usuário abre o registro obtido como resultado de busca.

6.2 Comutação Bibliográfica

	Quantidade
Solicitada pelo SBI	488
Atendida pelo SBI	433
Total	921

6.3 Empréstimo entre Bibliotecas

	Quantidade
Externo (EEB)	462
Interno(EEBI)	925
Total	1387

6.4 Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital da PUC Campinas, institucionalizada pela Portaria 088/05, tem como objetivo reunir, tratar, conservar e disseminar, em meio eletrônico, a produção técnico-científica, cultural e artística gerada pela Universidade. Pela web, poderá ter acesso ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela Networked Digital Library of Theses and Dissertations - NDLTD, da Virginia Tech University.

A PUC Campinas, como membro da Rede das Instituições Católicas de Ensino Superior, por meio da CVA-RICESU, Comunidade Virtual de Aprendizagem, compartilha conteúdos das Dissertações e Teses e artigos de periódicos editados pelas instituições integrantes dessa rede, permitindo fácil acesso tanto para a comunidade acadêmica presencial como a de ensino a distância. A CVA-RICESU, ao colocar disponível o conhecimento gerado no âmbito de suas instituições, cumpre seu objetivo de compartilhar e oferecer novos espaços de aprendizagem mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, possibilitando à comunidade educacional brasileira participar de ambientes de aprendizagem e de educação permanente em diversas áreas do conhecimento.

Além dessas atividades, a seção Biblioteca Digital Multimídia vem disponibilizando, no Catálogo On-line – Base LVMEN – **livros eletrônicos** que ao final de 2008 totalizaram **1186 títulos** em diversas áreas do conhecimento.

6.5 Seção de Processamento Técnico

Outros serviços realizados pelo SBI:

6.5.1 Tombamento: de janeiro a dezembro de 2008

6.5.2 Catalogação e classificação

6.5.3 Participação do SBI na Rede Bibliodata

Período	Coop./Impl		Autoridade	Tombamento		Inclusões	
	Tít.	Ex.		Tít.	Ex.	Tít.	Ex.
1992	3905	6604	200				
1993	5845	9778	200	1397	2803		
1994	4976	7561	330	3157	5223		
1995	5651	9310	618	4315	8740		
1996	6634	9480	318	5368	8153		
1997	7294	10689	167	6015	8883		
1998	7743	11354		7000	9330		
1999	9657	13705		7825	10113		
2000	13364	22794		13055	19855		
2001	10826	16517		9024	13753		
2002	9379	23486	300	9263	23376		
2003	9693	20283	800	11443	25613	1712	5156
2004	6579	12833	3612	3876	9635	1797	6402
2005	4352	8990	14496	6047	13389	1208	4271
2006	6664	8655	1034	7424	10683	1715	2623
2007	6019	9187	744	7863	11652	1160	2388
2008	8130	10939	935	14580	19972	2295	4005

O SBI participa da Rede Bibliodata - Catalogação Cooperativa Automatizada, gerenciada pela Fundação Getúlio Vargas desde setembro de 1991.

Cerca de 80% de nosso acervo de livros, teses e monografias encontram-se cadastrados na Rede.

6.6 Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio

Intercâmbio de Publicações Periódicas Editadas pela PUC-Campinas	
Títulos	Exemplares Enviados
Bióikos	797
Economia, Negócios e Sociedade	1780
Cadernos de Serviço Social	397
Comunicarte	677
Estudos de Psicologia	5500
Humanitas	516
Letras	*
Notícia Bibliográfica e Histórica	1022
Oculum Ensaaios	*
Phrónesis	*
Reflexão	1054
Revista de Ciências Médicas	2086
Revista de Educação PUC-Campinas	674
Revista de Nutrição	4540
Revista Jurídica	835
Série Acadêmica	968
TransInformação	2157
Total	23003

* Publicações não editadas em 2008.

Movimento de Duplicatas		
Tipo de Publicação	Enviadas	Recebidas
Periódicos	2922	436
Livros	1214	46
Total		

Permuta com outras Entidades (Títulos Recebidos)

Periódico Permutado	Quantidade
Bióikos	125
Economia, Negócios e Sociedade	236
Cadernos de Serviço Social	26
Comunicarte	127
Estudos de Psicologia	121
Humanitas	186
Letras	171
Notícia Bibliográfica e Histórica	86
Oculum Ensaaios	51
Phrónesis	58
Reflexão	104
Revista de Ciências Médicas	209
Revista de Educação PUC-Campinas	345
Revista de Nutrição	42
Revista Jurídica	249
Série Acadêmica	2

TransInformação	104
Total	2242

Livros Novos Recebidos por Doação	
Total	396

6.7 Bases de Dados Eletrônicas

O SBI disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento. As bases são constituídas por aproximadamente 40 mil títulos de periódicos, muitos dos quais em texto completo.

6.7.1 Relação de Bases Disponíveis

- ONEFILE
- ARTS AND HUMANITIES COLLECTION - EDITORA CAMBRIDGE SCIENTIFIC ABSTRACTS CSA:
- GEOREF
- ICONDA
- ECONLIT
- PSYCINFO
- PSYCARTICLES
- PHILOSOPHERS INDEX
- DRUGDEX-DPX
- DRUGREAX-IPI
- EMERGINDEX
- EVIDENCE BASED MEDICINE REVIEWS-EBMR
- FOOD SCIENCES & TECH ABSTRACTS
- INDEX NOMINUM- INPN
- INTRAVENOUS INDEX- IV INDEX
- MARTINDALE-MRT

Lista de bases disponíveis da editora H. W. Wilson:

- Applied Sciences FullText
- Art FullText
- Biological & Agricultural IndexPlus
- Business FullText
- Education FullText
- General Science FullText
- Humanities FullText
- Library Literature & Information FullText
- Social Sciences FullText

EBSCO

- ACS Journals plus Archives – American Chemical Society
- A C M – Association for Computing Machinery
- SPORT DISCUS – FULLTEXT
- IEEE Computer Society
- SCOPUS - Elsevier
- DIALOG – THOMSON
- Environmental Chemistry, Health & Safety – 1980 – Present
- THOMSON ISI

6.7.2 E-Books / livros eletrônicos

- SAFARI TECH BOOKS
- NET LIBRARY – OCLC

6.8 Participação do SBI em Redes, Associações e Consórcios

- Rede Bibliodata
- Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE
- COMUT on-line
- BIREME ON LINE – SCAD
- CCN Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas
- REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia
- RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica
- RICESU – Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior
- RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias
- ABEC
- CBBU
- COPERE

7 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

A Universidade utiliza um conceito de comunicação integrada para o gerenciamento de contatos com seus diversos públicos (interno e externo), o que inclui ações publicitárias, promocionais, eventos e relacionamento com a imprensa local e nacional.

7.1.1.1 Veículos de comunicação institucionais

- Portal da PUC-Campinas (interno e externo)
- Jornal da PUC-Campinas (interno e externo)
- TV PUC-Campinas (interno e externo)
- PUC-Campinas em foco (interno)

7.1.1.2 Serviços de comunicação

- Eventos institucionais
- Transmissões simultâneas e produções audiovisuais
- Espaço Imprensa (externo)
- Divulgue sua Pesquisa (interno)
- Sugestão de Pauta (interno)
- Fale Conosco

7.1.1.3 Ações promocionais e eventos

- Campanhas Promocionais
- Circuito Conhecimento (externo)
- Campanhas Publicitárias Institucionais
- Momento PUC-Campinas (externo)

8 Aspectos Financeiros e Orçamentários

8.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

A PUC-Campinas é uma Universidade com 67 anos de existência, com sólido patrimônio e forte atuação na Região Metropolitana de Campinas. Durante sua vida, tem mantido estável o número de alunos nos cursos de graduação e de pós-graduação, reiterando seu compromisso

na oferta e na continuidade deles. Seus projetos estão direcionados à qualificação dos cursos oferecidos, bem como na preocupação constante com a continuidade, por exemplo, de oferta dos cursos de licenciatura, os quais se destinam à formação de profissionais para a educação básica, por meio da concessão de bolsas aos alunos desses cursos. O compromisso da Universidade quanto à sua sustentabilidade está traduzido em suas Diretrizes da Política de Gestão Orçamentária e Financeira.

Anualmente, o orçamento geral da Universidade é elaborado pela Reitoria e submetido à apreciação prévia da Entidade Mantenedora e aprovado pelo Conselho Universitário. Mensalmente, são feitas reuniões conjuntas para o acompanhamento do orçamento e possíveis ajustes, se necessário.

A principal estratégia para o desenvolvimento das atividades, no período de 2008 a 2012, é aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira na Instituição, tendo como referência a otimização da utilização dos recursos orçamentários disponíveis em observância às Diretrizes Institucionais.

Os recursos da Universidade são oriundos, basicamente, da receita de mensalidades. Recursos para áreas específicas são oriundos de órgãos de fomento, como FAPESP, FINEP, Capes e CNPq. Outra parcela de recursos tem sido captada por meio de parcerias com empresas, em especial, para a concessão de espaço físico, patrocínios para eventos e Prosaúde.

9 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

9.1 Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2003, a Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem ao Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto aos que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas (PROAVI) tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e dinâmica institucional e também do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação, que consideramos oportuno ressaltar, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA pautou seu desempenho pela observação das normas institucionais assumindo o seu papel de condução e coordenação do processo de autoavaliação, priorizando as relações com a Reitoria e Pró-Reitorias, tendo em vista o papel central destas na condução da definição, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, aprovadas pelo Conselho Universitário.

A CPA conta com o Núcleo Técnico de Avaliação - NTA que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI.

No ano de 2002, foi implantada a reestruturação organizacional da Universidade e logo a seguir realizado um novo processo de planejamento estratégico que resultou na elaboração do Plano Estratégico 2003-2010 – o que influenciou, sobremaneira, a definição e implementação dos processos avaliativos que resultaram no PROAVI, de forma a melhor institucionalizar a avaliação, detalhando responsabilidades nos diversos níveis institucionais.

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas coordenadorias, com a participação de docentes, alunos e funcionários, cabendo à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio do NTA. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos processos avaliativos, ocorre com a participação direta do NTA e das Pró-Reitorias, com acompanhamento da CPA.

9.2 Atividades de Gestão do PROAVI - Programa de Autoavaliação Institucional

Neste primeiro bloco, estão incluídos três subconjuntos de atividades:

- relacionamento das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- diagnóstico para desenvolvimento e organização dos sistemas e bancos de dados institucionais para propiciar sua utilização para a Autoavaliação;
- divulgação e socialização do PROAVI e seus resultados para as comunidades interna e externa.

Nas atividades de gestão do PROAVI estão consideradas também as ações próprias da CPA, incluindo as reuniões ordinárias e as reuniões extraordinárias.

9.3 Implementação de Atividades de Integração da CPA com a PUC-Campinas e a Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI)

Embora as atividades de integração entre CPA e setores da Universidade tenham-se iniciado quando da elaboração do PROAVI⁽¹⁾, a partir de agosto de 2004 elas se mantiveram de modo contínuo, envolvendo setores institucionais e em todos os níveis.

Foram definidos pela CPA, NTA e setores envolvidos em cada um dos projetos a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo⁽²⁾ sob responsabilidade dos respectivos setores;
- definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;
- estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe do NTA aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
 - apoio para coleta e processamento de dados;
 - desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade do NTA, para utilização pelos diferentes setores;
 - orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no site do PROAVI/PUC-Campinas;
- organização de atividades conjuntas entre técnicos do NTA e dos setores da Universidade, da Mantenedora e do Hospital Universitário, visando a integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas para 2005-2006, para fins de análise da CPA.

¹ Para detalhamento, verificar o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas aprovado pelo CONSUN, em março de 2005, e encaminhado ao MEC.

² Os processos avaliativos encontram-se detalhados no Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, encaminhados ao MEC e que abrangem o período de 2002 a 2005.

Com a realização dessas atividades de integração, foi possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como de seu relacionamento com a Mantenedora e com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional não fosse algo artificial e distante da realidade cotidiana vivida pela Universidade e que ainda pudesse favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Assim, a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento.

A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e NTA tem sido divulgado no site do PROAVI, para que a comunidade interna e externa possa acompanhar e participar do processo.

Além disso, tem-se buscado, em diversas ocasiões, promover encontros da CPA/NTA com docentes, alunos e funcionários dos Centros que compõem a Universidade, visando a socialização dos resultados dos processos avaliativos na medida em que são implementados.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório Final da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificados em 3 conjuntos: Avanços, Fragilidades e Recomendações. Tais conjuntos são apropriados pelos setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos

projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.